



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA - PARAIBA
GABINETE DE PROCURADOR DA REPÚBLICA**

REF: Procedimento Administrativo de Acompanhamento de Políticas Públicas n.^a
1.24.000.000486/2020-41

PROMOÇÃO DO ARQUIVAMENTO

1. Trata-se de Procedimento Administrativo de Acompanhamento de Políticas Públicas, instaurado mediante dever de ofício, para acompanhar as medidas de assistência social promovidas pelo Governo da Paraíba e pela Prefeitura de João Pessoa para combater os efeitos da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) em favor da população em situação de rua ou que tiram seu sustento de atividades informais realizadas em rua: (i) Travestis e Profissionais do Sexo; de (ii) Catadores de Materiais Reciclados; de (iii) Vendedores Ambulantes; de (iv) Ocupações Populares e (v) demais.
2. O Coronavírus (COVID-19) foi classificado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde-OMS (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>). Vale salientar que a contenção da epidemia é o pilar central da estratégia propugnada pela OMS, pelos Poderes Públicos e pelas sociedades médicas de referência. Para tanto, reconheceram ser fundamental, para redução da velocidade de progressão da epidemia e consequente a eficácia dessa estratégia, que fossem adotadas, em larga escala medidas de distanciamento social, sobretudo dos grupos de risco. Tal estratégia de combate à pandemia do COVID-19, direta ou indiretamente, atingiu todos os paraibanos, tanto que o Estado da Paraíba decretou estado de calamidade pública.
3. A população em situação de rua ou que tiram seu sustento de atividades informais realizadas em rua, contudo, foram atingidas em uma gravidade especial. Essa população já padecia em situação de normalidade, quanto mais quando o contingenciamento social diminuiu a circulação de pessoas e consequentemente seu meio de sustento, agravando sua condição de vulnerabilidade social. Em alguns casos, a falta de aporte social foi tamanha que restaram alheios aos próprios os suportes de cidadania e assistência social.
4. Buscando os meios para proteger esses hipervulneráveis, o Ministério Público

Federal na Paraíba, por meio do procurador da República que ora apresenta, e alguns órgãos parceiros realizaram reuniões com associações e grupos representativos de (i) Travestis e Profissionais do Sexo; de (ii) Catadores de Materiais Reciclados; de (iii) Vendedores Ambulantes; e de (iv) Ocupações Populares.

5. Precipualemente, as atividades em questão não se inseriam na economia formal, estando, portanto, essas pessoas excluídas das prestações abarcadas pela Previdência Social. Restando-lhes, pois, assegurar-se na Saúde e Assistência Social para fins de Seguridade Social.

6. Nesse sentido, foram apresentadas a consolidação de demandas sociais para o Governo do Estado da Paraíba e o Município de João Pessoa para, em suas missões institucionais e atribuições constitucionais, envidarem esforços a promover saúde e assistência social devidas, seja por sua Administração Direta ou Indireta. Para melhor visualização e categorização, as demandas foram apresentadas por meio de tabela, anexada aos expedientes que solicitaram providências.

7. Sistematizadas as demandas, o MPF e os órgãos parceiros buscaram dialogar e induzir esses entes políticos cumprirem as prestações pleiteadas. Tudo isso antes da publicação do benefício social referente a renda básica emergencial, no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) para acompanhar a sua concessão aos beneficiários. Na época, reconheceu-se ser improvável a concessão administrativa de tal benefício às profissionais do sexo, haja vista não ser uma profissão regulamentada. O MPF, em atenção a isso, planejou medidas judiciais para a inclusão dessas profissionais.

8. Nesse sentido, determinou-se à assessoria do 1º Ofício da PRPB/MPF que firmasse contato com alguns representantes dos movimentos sociais para solicitar, desde já a listagem nominal com respectiva identificação (CPF) dos pretensos beneficiários.

Em reunião realizada no dia 28/03/2020, após ouvir os relatos e necessidades apresentadas pelas representantes da Aprós e Astrapa, o procurador da República José Godoy consolidou as demandas na seguinte forma:

1 – Haverá acesso e como será o acesso dos profissionais do sexo ao benefício de renda básica emergencial que ainda está em fase de aprovação? 2 – Como essa parcela da população poderá acessar os serviços de saúde na quarentena? 3 - Como acessar os dados sobre a população LGBT no Espaço LGBT? 4 – É necessário produzir informação sobre a pandemia para o público LGBT; 5 - Ausência de documentos pessoais das prostitutas; 6 – Horário apropriado para procurar essa parcela da população.

9. Em seguida, foram determinados os seguintes encaminhamentos:

1 – De imediato, o MPF buscou perante o governo estadual cestas básicas com kits de higiene; 2 - Andreinna se comprometeu em fazer o levantamento do quantitativo de travestis e entregará ao MPF até a próxima segunda-feira, 30 de março de 2020, bem como trará levantamento de quantas travestis/transexuais necessitam de documentos para acessar o

benefício aprovado na Câmara dos Deputados n dia 26/03/2020; 3 – A distribuição das cestas básicas com os kits de higiene para as travestis/transsexuais pode ser feita no Espaço LGBT e na Astrapa. O MPF conversará com a secretária Lídia Moura, para viabilizar tais medidas; 4 - Luza fará levantamento do quantitativo de prostitutas de João Pessoa e região metropolitana que necessitam da sesta básica/kits de higiene, bem das que necessitam de documentos para acessar o benefício aprovado na Câmara dos Deputados n dia 26/03/2020; 5 – A distribuição das cestas básicas e kits conseguidos para as prostitutas pode ser feita pela Aprós e, diretamente, nos pontos de prostituição; 6 – Quanto ao acesso ao novo benefício de renda básica emergencial aprovado pela Câmara Federal, no valor de R\$ 600,00, o MPF vai aguardar a aprovação da lei e os normativos de acesso para decidir como ajuizar ação civil pública, com pedido de liminar, para que todas as profissionais do sexo tenham acesso ao benefício. A ação terá repercussão de resultado nacional. 7 - Em relação às questões de saúde relacionadas a pandemia da Covid-19, será marcada reunião com a gerência da área sobre o atendimento à essa parcela da população para discutir a produção de nota técnica direcionada aos profissionais da saúde e também sobre a produção de cartilha com orientações direcionada às profissionais do sexo.

Em um primeiro momento essas foram as demandas levantadas:

DEMANDA	ENTE	Nº.	PÚBLICO ALVO	LOCALIDADE	CONTATO
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	70	Travestis/Profissionais do Sexo	Grande João Pessoa	Associação das Travestis e Mulheres Transexuais da Paraíba (Astrapa) e Associação das Prostitutas da Paraíba (Aprós)
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	388	Catadores	João Pessoa	Projeto da UEPB Mobilização Inclusão e Formação de Catadores-as de Materiais Recicláveis da Cidade de João Pessoa: Uma Experiência Necessária (Convênio nº 774164/2012 UEPB/ Ministério da Cidadania), Coordenado pela Professora Maria de Fátima Araújo.
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	100	Barraqueiros de lanches diversos	Sapé, Santa Rita e João Pessoa.	Emilly Gláucia, 83.9.8871-3540
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	15	Produtoras de Sabão Ecológicos	Bairro Gervásio Maia (João Pessoa)	Francisco de Assis, 83 9.9300-0690
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	30	Feirantes da Feira Sudoeste	Conjunto Acácio Figueiredo (Campina Grande)	Francisco de Assis, 83 9.9300-0690
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	180	Ambulantes do São João	Campina Grande	Aretusa, 83 9.8815-6801
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	150	Ambulantes de Eventos	Paraíba	Aretusa, 83 9.8815-6801
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	300	Barraqueiros e Quiosqueiros do São João	Campina Grande	Professor Lucinei, 83 98852-7674
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	300	Associados da Associação dos	João Pessoa	Associação dos Ambulantes e

			Ambulantes e Trabalhadores Geral da Paraíba		Trabalhadores Geral da Paraíba
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	200	Associados da Associação dos Ambulantes e Trabalhadores Geral da Paraíba	Bayeux	Associação dos Ambulantes e Trabalhadores Geral da Paraíba
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	9	Ocupantes da Comunidade Frei Damião	Comunidade Frei Damião (Santa Rita)	Maria José, 83 98896-5402
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	50	Ocupantes da Comunidade Vitória	Altiplano (João Pessoa)	Kelly, 83 98704- 4541
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	20	Ocupantes da Vila Nassau	Porto do Capim (João Pessoa)	Suely Bernardo, 83 98850-1643
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	10	Ocupantes da Comunidade Vila Tambauzinho	Av. José américo de Almeida (Av. Beira Rio), Tambauzinho (João Pessoa)	Francinete, 83 99635-1374
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	47	Ocupantes da Ocupação Luiz Gonzaga	Rua dos Carteiros, Bairro das Indústrias (João Pessoa)	Maria José, 83 98788-7780
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	20	Quilombolas do Quilombo dos 40	Triunfo	Nair, 83 99992- 2430
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	7	Ocupantes da Comunidade Frei Caneca	Bairro São Lourenço Bayeux	Ana Flávia Fidélis, 83 98762-0070
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	6	Ocupantes da Comunidade Chico Mendes	Bairro Mário Andreazza (Bayeux)	Silvanete, 83 98654-3191
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	180	Ocupantes da Comunidade Barreira	Alagoa Grande	Juliana Zilda Mora da Rocha, 83 99395-9641
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	70	Ocupantes da Comunidade Sítio Novo	Colinas do Sul (João Pessoa)	Gilvan Severino Barbosa, 83 98855-2901
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	15	Ocupantes do Conjunto 410	Colinas do Sul (João Pessoa)	Gilvan Severino Barbosa, 83 98855-2901
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	30	Ocupantes da Comunidade Vila Abençoada	Bairro do Eitel Santiago, em Santa Rita	Suelyton de Lima, telefone 83 9.8869-7188
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	150	Ocupantes da Comunidade Santa Clara	Rua São Francisco de Assis, no Castelo	Dona Zeza, 83 98814-6802

				Branco/BR 230 (João Pessoa)	
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	88	Ocupantes da Comunidade São Rafael	Comunidade São Rafael, João Pessoa	Flávio, (83) 98602-3591
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	70	Ocupantes da Comunidade A Nova Jerusalém	Comunidade A Nova Jerusalém, Colinas do Sul, João Pessoa	João Victor França, 83 98616-8812
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	50	Ocupantes da Comunidade Terra Prometida	Comunidade Terra Prometida, João Pessoa	Daniele dos Santos, 83 98658-7136
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	50	Ocupantes da Comunidade Raio da Morada	Comunidade Raio da Morada, João Pessoa	Katiene, 83 98862-0563
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	145	Comunidade Conjunto Irmã Dulce	Colinas do Sul, João Pessoa	Katiene, 83 9877-6282
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	20	Comunidade do Papelão	Centro, João Pessoa	Irmã Dulce, 83 99106-3374
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	220	Condomínio Amizade, Condomínio Liberdade, Condomínio Manacá, Comunidade Santa Bárbara, Maribondo Condomínio Independência (Torre de Babel), Condomínio Cidadania, Paratibe e Condomínio Frei Damião	João Pessoa	Renildo José dos Santos, 83 98712-5762
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	30	Comunidade Tiago Neres e Mangabeira VIII	João Pessoa	Adeilda da Silva, 83 98886-7476
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	30	Catadores da Associação Catasol	Solânea	Carlos Alberto da Silva, 83 99400-0013
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	200	Comunidade Boa Esperança	Cristo, João Pessoa	Antônio Carlos de Souza Silva, 83 98897-2876
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	30	Comunidade Porta do Sol	Ricardo Brindeiro, João Pessoa	Josemary Rodrigues, 83 98755-0019.
Cestas Básicas/kit de higiene	Estado	20	Indígenas Waroas	Centro, João Pessoa	Petrônio FUNAI, 83 98161-1957º
Álcool em gel	Estado	16	Catadores da Associação Catasol	Solânea	Carlos Alberto da Silva, 83 99400-0013

Documentação/Cadastro	Estado	Indet.	Travestis/Profissionais do Sexo	João Pessoa (Metrópole)	Associação das Travestis e Mulheres Transexuais da Paraíba (Astrapa) e Associação das Prostitutas da Paraíba (Aprós)
Documentação/Cadastro	Estado	Indet.	Catadores	João Pessoa	Projeto da UEPB Mobilização Inclusão e Formação de Catadores-as de Materiais Recicláveis da Cidade de João Pessoa: Uma Experiência Necessária (Convênio nº 774164/2012 UEPB/ Ministério da Cidadania), Coordenado pela Professora Maria de Fátima Araújo.
Colchão e lençóis	Estado	2	Ocupantes da Comunidade Frei Damião	Comunidade Frei Damião (Santa Rita)	Maria José, 83 98896-5402
Colchão e lençóis	Estado	5	Ocupantes da Comunidade Frei Caneca	Bairro São Lourenço, Bayeux	Ana Flávia Fidélis, 83 98762-0070
Colchão e lençóis	Estado	5	Ocupantes da Comunidade Chico Mendes	Bairro Mário Andrezza (Bayeux)	Silvanete, 83 98654-3191
Lona	Estado	3	Barracos da Comunidade Frei Damião	Comunidade Frei Damião (Santa Rita)	Maria José, 83 98896-5402
Lona	Estado	3	Barracos da Comunidade Vitória	Altiplano (João Pessoa)	Kelly, 83 98704-4541
Lona	Estado	18	Barracos da Ocupação Luiz Gonzaga	Rua dos Carteiros, Bairro das Indústrias (João Pessoa)	Maria José, 83 98788-7780
Lona	Estado	110	Barracos da Comunidade A Nova Jerusalém	Comunidade A Nova Jerusalém,	João Victor França, 83 98616-8812

				Colinas do Sul, João Pessoa	
Lona	Estado	50	Barracos da Comunidade Terra Prometida	Comunidade Terra Prometida, João Pessoa	Daniele dos Santos, 83 98658-7136
Lona	Estado	10	Comunidade Raio da Morada	Comunidade Raio da Morada, João Pessoa	Katiene, 83 98862-0563
Lona	Estado	1	Comunidade do Papelão	Centro, João Pessoa	Irmã Dulce, 83 99106-3374
Lona	Estado	5	Comunidade Tiago Neres	Comunidade Tiago Neres, Mangabeira VIII	Adeilda da Silva, 83 98886-7476
Atendimento à saúde – Produção nota técnica e cartilha	Secretarias de Saúde do Estado e do Município de João Pessoa	N/A	Profissionais do Sexo	Grande João Pessoa	
Aluguel social	Município João Pessoa	Indet.	Catadores	João Pessoa	
Vale-gás (cadastro)	Respectivos Municípios	Indet.	Vendedores Ambulantes	Paraíba	
Devolução e Isenção da Taxa de Acesso ao São João	Município de Campina Grande	Indet.	Comerciantes de baixa renda	Campina Grande	
Atendimento/Visita de Equipe de PSF	Município de Santa Rita	N/A	Ocupação Frei Damião	Comunidade Frei Damião (Santa Rita)	
Atendimento/Visita de Equipe de PSF	Município de Bayeux	N/A	Comunidade Frei Caneca	Bairro São Lourenço, Bayeux	
Atendimento/Visita de Equipe de PSF	Município de João Pessoa	N/A	Conjunto 410	Colinas do Sul João Pessoa	
Inspeção da Defesa Civil	Município de Santa Rita	N/A	Ocupação Frei Damião	Comunidade Frei Damião (Santa Rita)	
Inspeção da Defesa Civil	Município de João Pessoa	N/A	Ocupação da Comunidade Vitória	“Antigo Hotel Cabo Branco”, Altiplano, João Pessoa	
Inspeção da Defesa Civil	Município de João Pessoa	N/A	Comunidade do Papelão	Centro, João Pessoa	
Dedetização do “Antigo Hotel Cabo Branco”	Vigilância Sanitária do Município de João Pessoa	N/A	Ocupação da Comunidade Vitória	“Antigo Hotel Cabo Branco”, Altiplano, João Pessoa	
Poda de árvores	Secretaria de Desenvolvimento Urbano do	N/A	Ocupação Luiz Gonzaga	Rua dos Carteiros, Bairro das	

	Município de João Pessoa			Indústrias, João Pessoa	
Drenagem de Fossa	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Secretaria de Infraestrutura do Município de João Pessoa	N/A	Ocupação Luiz Gonzaga	Rua dos Carteiros, Bairro das Indústrias, João Pessoa	
Dedetização	Vigilância Sanitária do Município de João Pessoa	N/A	Comunidade Frei Caneca	Bairro São Lourenço, Bayeux	
Dedetização	Vigilância Sanitária do Município de João Pessoa	N/A	Escola de Boneca	Comunidade Tiago Neres, Mangabeira VIII, João Pessoa	
Cartões Pró-Alimento	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano	72	Comunidade A Nova Jerusalém	Comunidade A Nova Jerusalém, Colinas do Sul, João Pessoa	
Utilização do Centro de Atividades e Lazer Pe. Juarez Benício (CEJUB) por famílias carentes	Estado e Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer	110	Ocupantes das comunidades A Nova Jerusalém e Terra Prometida	João Pessoa	
Fiação	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano	2	Barracos da Comunidade Terra Prometida	João Pessoa	
Combate a facções criminosas	Comando da Polícia Militar e Secretaria de Estado da Segurança Pública	N/A	Comunidade Raio da Morada	João Pessoa	
Fraudas	Secretaria Municipal de Saúde	Indet.	Comunidade Conjunto Irmã Dulce	Colinas do Sul, João Pessoa	
Racionamento de água	CAGEPA	Indet.	Município de Juarez Távora	Juarez Távora	

10. Em 27/03/2020, às 13:00horas, reuniram-se por videoconferência (via “skype”) o representante do Ministério Público Federal (MPF), José Godoy Bezerra de Souza, o representante da Defensoria Pública da União (DPU), Edson Júlio de Andrade Filho, a representante da Defensoria Pública do Estado (DPE), Lydiana Ferreira Cavalcante, as representantes do Ministério Público do Estado (MPE), Liana Espínola Pereira de Carvalho e Soraya Soares Nóbrega Escorel, o representante da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social - SEDHS, Tibério Limeira, o representante da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social - SEDES, Diego Tavares, a representante da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS), Ana Giovana e a representante da Secretaria Municipal de Educação, Sra. Wleica Honorato Aragão Quirino. A reunião também contou com a presença de representantes dos seguintes movimentos sociais: Padre Egídio, representante do Hospital

Padre Zé, Luana Carolina Gomes Lacerda, Gleyson Ricardo e Bárbara Zen, representante do Movimento por trabalhadores por Direitos - MTD, Gelton Filho e Paulo Henrique, representantes do Rua do Respeito, que atua em favor da população em situação de rua, Márcia Medeiros, representante da associação dos Vendedores Ambulantes na Paraíba, Andreinna Villarim, representante da Associação das Travestis e Mulheres Transexuais da Paraíba (ASTRAPA), Luza Maria, representante da Associação das Prostitutas da Paraíba (APRÓS), Kelson Galdino e Egrinalda dos Santos, representantes dos Catadores de Materiais Recicláveis, e Fátima Araújo, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

11. Na oportunidade, tanto o Secretário Diego Tavares (SEDES) quanto a Dra. Ana Giovana (SMS) se comprometeram a intensificar ainda mais os serviços de saúde, higiene e alimentação voltados à população de rua, com empenho e sensibilidade, buscando aumentar a capilaridade desses serviços e ficando à disposição da sociedade civil para receber informações sobre áreas e grupos de pessoas que estão desatendidos. O Secretário Diego Tavares informou que irão adotar medidas para o atendimento incluir a parcela da população de rua que está excepcionalmente concentrada na região da praia e que irá avaliar a viabilidade de disponibilizar um espaço físico nessa região para que eles tenham melhorar o fornecimento de alimentação e o acesso à higiene (banheiro, tomar banho e lavar as mãos).

12. Ficou acertado, ainda, como encaminhamento, que a SEDES avaliaria a exata extensão da ampliação que seria conferida ao programa de auxílio-aluguel, priorizando-se a inclusão dos idosos e das famílias com a presença de crianças. Ademais, a SEDES comprometeu-se a, já na próxima segunda-feira (30/03/2020), providenciar o cadastramento das diversas famílias que se encontram em situação de rua na região da Lagoa e na calçada da CEF daquela localidade, com sua inclusão no auxílio-aluguel.

13. Outra reunião foi realizada no dia 29/03/2020, presentes o representante do Ministério Público Federal, José Godoy Bezerra de Souza; da Ascaribessa, Kelson Galdino; da Catajampa, Egrinalda dos Santos Silva; da Santa Clara, Ione Francisco do Nascimento, da Astramare, Jean Carlos; da Acordo Verde, Edjane Bento Tavares; a professora da UEPB, Fátima Araújo; o professor da UEPB, Vancarder Brito Sousa; os estudantes Elvis Baptista Costa (Relações Internacionais), Thamires Araújo de Pontes (Ciências Biológicas) e José Queiroz Guimarães; Marcia Diângela; a voluntária Mariana Barreto de Araújo e Iris Porto, analista de comunicação do MPF na Paraíba, discutiu-se como buscar formas de amenizar os efeitos da crise social, financeira e de saúde causada pela pandemia da Covid-19 sobre a parcela da população formada catadores de resíduos sólidos para formar um conjunto de pleitos dos catadores e levar ao Governo do Estado e à Prefeitura de João Pessoa.

14. Após ouvir os relatos e necessidades apresentadas pelos participantes, o procurador da República José Godoy consolidou as demandas da seguinte forma: 1 – Necessidades básicas: alimentação, gás, água, energia elétrica e aluguel 2 – Priorização da

compra de comida em detrimento do pagamento de água ou energia elétrica, visto que os cortes estão suspensos pela Aneel e Cagepa. 3 – Perspectiva de aprovação do benefício de renda básica emergencial e importância de as lideranças prepararem todas as famílias para que estejam com a documentação pronta para, assim que seja lançado o benefício, darem entrada para receberem a renda emergencial. As lideranças devem informar ao MPF o quantitativo de pessoas que estão sem documentação. 4 – Há famílias que têm crianças em creche e que ficaram sem merenda escolar, em razão da suspensão das aulas.

15. No evento, foram deliberados os seguintes encaminhamentos:

1 – Seja providenciado com urgência, para a terça-feira (31/3), no máximo, cesta básica com kit higiene para as 338 famílias. A distribuição ocorrerá através do Projeto da UEPB Mobilização Inclusão e Formação de Catadores-as de Materiais Recicláveis da Cidade de João Pessoa: Uma Experiência Necessária (Convênio nº 774164/2012 UEPB/ Ministério da Cidadania), Coordenado pela Professora Maria de Fátima Araújo. Paralelamente, as lideranças vão checar com os associados como está a documentação pessoal para requerer o benefício de renda básica emergencial que está para ser lançado pelo governo federal com previsão de sair até o final da próxima semana; 2 – As associações devem entregar ao MPF o levantamento das pessoas que estão sem documento até a terça-feira (31/3), no máximo; 3 – Órgãos buscarão a inclusão dos catadores no auxílio aluguel da PMJP, no valor de 350,00 por família; 4 – O grupo aguarda o anúncio do benefício assistencial por parte do Governo Federal, para que possam terem acesso ao benefício e com isso terem maior tranquilidade no seu sustento, bem como requer o apoio dos órgãos para superarem as burocracias para serem beneficiados.

16. No dia 30/03/2020, foi realizada reunião para ouvir os anseios de grupos de ambulantes de João Pessoa. Para esses grupos foram registradas em ata as seguintes deliberações:

1. Distribuição de 100 cestas básicas e kits de higiene pessoal para os barraqueiros e auxiliares de eventos em cidades da região, na categoria caipifrutas, maçãs do amor e lanches diversos. São pessoas residentes nas cidades de Sapé, Santa Rita e João Pessoa; 2. Necessidade urgente de distribuir cestas básicas e kits de higiene nos seguintes quantitativos para as pessoas ligadas à Associação dos Ambulantes e Trabalhadores Geral da Paraíba em João Pessoa são 300 unidades, em Bayeux são 200 unidades, a distribuição ocorrerá com auxílio da presidente da Associação; 3. Distribuição de 15 cestas básicas e kits de higiene pessoal para as mulheres que produzem sabão ecológico, bairro Gervásio Maia; 4. Distribuição de 30 cestas básicas e kits de higiene pessoal para feirantes da Feira Sudoeste, no conjunto Acácio Figueiredo, em Campina Grande; 5. Distribuição de 180 cestas básicas e kits de higiene pessoal para os ambulantes do São João de Campina Grande; 6. Distribuição de 150 cestas básicas e kits de higiene pessoal para ambulantes de eventos nas cidades da região (paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte); 7. Distribuição de 300 cestas básicas e kits de higiene pessoal para barraqueiros e quiosqueiros (e seus ajudantes) do São João de Campina Grande; 8. Solicitação de vale-gás para todos os

contemplados acima, pois faltam recursos para aquisição; 9. Oficiar a PM de Campina Grande para que atue junto à empresa responsável da organização do evento do Maior São João do Mundo (Meadow Promo), para que haja devolução do valor pago pelos comerciantes e ambulantes, de baixa renda ou que estejam em situação de vulnerabilidade diante da crise COVID-19, na participação do evento do Maior São João do Mundo em 2020. A devolução não implicará no cancelamento ou suspensão dos contratos firmados pelos comerciantes e ambulantes com a organização da festa, para a participação no evento do Maior São MPF; 10. As associações presentes na reunião farão um levantamento dos seus associados que não possuem documentos pessoais, encaminhando uma lista até o dia seguinte.

17. No mesmo dia, reuniram-se às 15h00, reuniram-se por videoconferência (via “Skype”), o procurador da República, Dr. José Godoy Bezerra de Souza, Joabson da Silva Porto, Assessor Jurídico do MPF, Maria José Jorge da Silva, da ocupação Frei Damião de Tibiri Marluce, Nair Marcelina do Nascimento, Quilombo dos 40 Triunfo, Josemary Rodrigues, da ocupação Ricardo Brindeiro, Julianna Zilda Moura Da Rocha, ocupação na Barreira em Alagoa Grande, Gleyson Ricardo Andrade de Melo, do Movimento Trabalhadores e Trabalha oras por Direito – MTD, Suely da Silva Bernardo, ocupação Frei Damião, Kelly de Assis Nóbrega, Ocupação Comunidade Vitória Altiplano, João Victor, ocupação Nova Jerusalém, Rosineide de Souza, ocupação São Pedro, Maria das Dores Macena da Silva, da ocupação Luiz Gonzaga.

18. Na citada reunião, restou consignado em ata as seguintes deliberações:

1. Expedir ofício à PM de Santa Rita para visita da equipe de saúde do Programa de Saúde Família e da Defesa Civil ao local da ocupação Frei Damião, devendo ser feito levantamento de necessidade de medicamentos para pessoas doentes;
2. Necessidade urgente de fornecer 2 colchões para a Comunidade Frei Damião, entrar em contato com Maria José (telefone 83 9.8896-5402);
3. Necessidade urgente de fornecer lonas para proteção de 3 barracos na Comunidade Frei Damião, entrar em contato com Maria José (telefone 83 9.8896-5402);
4. Necessidade urgente de fornecer lonas para proteção de 3 barracos na Comunidade Vitória no Altiplano, em João Pessoa, entrar em contato com Kelly (telefone 83 9.87044541);
5. Necessidade urgente de distribuir 9 cestas básicas e kits de higiene na Ocupação Frei Damião, entrar em contato com Maria José (telefone 83 9.8896-5402);
6. Necessidade urgente de distribuir 50 cestas básicas e kits de higiene na Ocupação Comunidade Vitória no Altiplano, em João Pessoa, entrar em contato com Kelly (telefone 83 9.87044541);
7. Necessidade urgente de distribuir lonas para proteção de 3 barracos na Ocupação Comunidade Vitória no Altiplano, em João Pessoa, entrar em contato com Kelly (telefone 83 9.87044541);
8. Oficiar a PM de João Pessoa para que a Defesa Civil compareça ao local da Ocupação da Comunidade Vitória no Altiplano onde estão as ruínas da construção do Hotel Cabo Branco e informe quais as medidas devem ser adotadas para mitigar os riscos de danos à comunidade;
9. Oficiar à Vigilância Sanitária da PMJP para que seja providenciada a dedetização do prédio onde foi feita a construção do Hotel Cabo Branco, Ocupação da Comunidade Vitória no Altiplano, haja vista a

presença de ratos, caranguejeiras e escorpiões no local; 10. Necessidade urgente de distribuir 20 cestas básicas e kits de higiene na Vila Nassau, no Porto do Capim, em João Pessoa, entrar em contato com Suelly Bernardo (telefone 83 9.8850-1643); 11. Necessidade urgente de distribuir 10 cestas básicas e kits de higiene na Vila Nassau, Comunidade Vila Tambauzinho, bairro Tambauzinho, João Pessoa, endereço Av. José Américo de Almeida (Av. Beira-Rio), entrar em contato com Francinete (telefone 83 9.9635-1374); 12. Necessidade urgente de distribuir 47 cestas básicas e kits de higiene na Ocupação Luiz Gonzaga, Rua dos Carteiros, no Bairro das Indústrias, entrar em contato com Maria das Dores (telefone 83 9.87887780); 13. Necessidade urgente de fornecer lonas para proteção de 18 barracos na Ocupação Luiz Gonzaga, Rua dos Carteiros, no Bairro das Indústrias, entrar em contato com Maria José (telefone 83 9.87887780); 14. Oficiar a SEDURB para tratar da poda de árvores na Ocupação Luiz Gonzaga, Rua dos Carteiros, no Bairro das Indústrias, entrar em contato com Maria José (telefone 83 9.87887780); 15. Oficiar a SEDURB e SEINFRA para tratar do esgotamento de fossas na na Ocupação Luiz Gonzaga, Rua dos Carteiros, no Bairro das Indústrias, entrar em contato com Maria José (telefone 83 9.87887780); 16. Necessidade urgente de distribuir 20 cestas básicas e kits de higiene na Comunidade Quilombola dos 40, em Triunfo/PB (Nair, telefone 83 99992 2430); 17. Necessidade urgente de distribuir 7 cestas básicas e kits de higiene na Comunidade Frei Caneca, Bairro São Lourenço, Bayeux (Ana Flávia da Silva Fidélis, telefone 83 9.87620070); 18. Fornecimento de 5 colchões na Comunidade Frei Caneca, Bairro São Lourenço, Bayeux (Ana Flávia da Silva Fidélis, telefone 83 9.87620070). Solicitar à SEDH; 19. Oficiar vigilância sanitária de Bayeux para dedetização e secretaria municipal de saúde para realizar vistas in loco na Comunidade Frei Caneca, Bairro São Lourenço, Bayeux (Ana Flávia da Silva Fidélis, telefone 83 9.87620070). 20. Necessidade urgente de distribuir 6 cestas básicas e kits de higiene, 5 colchões e lençóis, na Comunidade Chico Mendes, situada no Bairro Mário Andrezza, em Bayeux. (Silvanete, telefone 83 9.86543191); 21. Expedir ofício à Secretaria de Saúde de João Pessoa para resolver a demanda do Posto de Saúde no Conjunto 410, Colinas do Sul, pois foi relatado que está em área descoberta; 22. Necessidade urgente de distribuir 180 cestas básicas e kits de higiene, na Comunidade Barreira em Alagoa Grande/PB (Juliana Zilda Mora da Rocha, 83 9.93959641); 23. Necessidade urgente de distribuir 70 cestas básicas e kits de higiene, na Comunidade Sítio Novo, no Colinas do Sul, em João Pessoa (contato com Gilvan Severino Barbosa, 83 9.88552901); 24. Necessidade urgente de distribuir 15 cestas básicas e kits de higiene, no Conjunto 410, Colinas do Sul, em João Pessoa (contato com Gilvan Severino Barbosa, 83 9.88552901); 25. Necessidade urgente de distribuir 30 kits de higiene pessoal e cestas básicas para a Comunidade Vila Abençoada, no bairro do Eitel Santiago, em Santa Rita/PB, (contato com Suellyton de Lima, telefone 83 9.8869-7188); 26. Necessidade urgente de distribuir 150 kits de higiene pessoal e cestas básicas na Comunidade Santa Clara, na Rua São Francisco de Assis, no Castelo Branco na BR 230, responsável Dona Zeza, mas esse contato é da filha dela, 83 98814 6802; 27. Necessidade urgente de distribuir 88 kits de higiene pessoal e cestas básicas Comunidade São Rafael, 8 na dentre catadores cadastrados, 30 para os integrantes do

Conjunto 410, no Colinas do Sul, e 50 famílias nas áreas de alagamento da comunidade. Contato Flávio, Diretor-Geral do IVP (83) 9 8602-3591 e Gilvan Severino Barbosa, telefone, 83 9.88552901.

19. Já no dia 31/03/2020, foram ouvidos via videoconferência os grupos de ocupações. Às 15h00, reuniram-se por videoconferência (via “Skype”), o procurador da República, Dr. José Godoy Bezerra de Souza, Joabson da Silva Porto, Assessor Jurídico do MPF, Gleyson Ricardo Andrade de Melo, do Movimento Trabalhadores e Trabalhadoras por Direito – MTD e demais pessoas presentes no evento.

20. Nessa reunião, ficaram registradas em ata as seguintes deliberações:

1. Necessidade urgente de distribuir 70 cestas básicas e kits de higiene na ocupação da A Nova Jerusalém(contato com João Victor de França Aranha, contato 83 9.86168812);
2. Necessidade urgente de lonas para 110 famílias da comunidade A Nova Jerusalém, no Colinas do Sul (contato com João Victor de França Aranha, contato 83 9.86168812);
3. Na comunidade A Nova Jerusalém, não foram entregues 72 cartões pró-alimento;
4. Expedir ofício ao Governador do Estado, ao Secretário de Estado de Juventude Esporte e Lazer e ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano para que haja a utilização CEJUB – Centro de Atividades e Lazer Pe. Juarez Benício, para levar as 110 das famílias das comunidades “A Nova Jerusalém” e “Terra Prometida”, nesse momento de crise em decorrência do Coronavírus e do período de chuvas;
5. Na comunidade Terra Prometida 50 famílias precisam de lonas, contato, telefone 83 98658-7136, contato com Daniele dos Santos;
6. Na comunidade Terra Prometida 50 famílias precisam de cestas básicas e kits de higiene, contato por telefone 83 98658-7136, Daniele dos Santos;
7. Na comunidade Terra Prometida 50 famílias precisam de cestas básicas e kits de higiene, contato por telefone 83 98658-7136, Daniele dos Santos;
8. Na comunidade Terra Prometida 02 barracos precisam de fiação, contato por telefone 83 98658-7136, Daniele dos Santos;
9. Na comunidade Raio da Morada 50 famílias precisam de cestas básicas e kits de higiene, contato Katiene no telefone 83 98862- 0563;
10. Na comunidade Raio da Morada 10 famílias precisam de lonas por causa das chuvas, contato Katiene no telefone 83 98862-0563;
11. Oficiar o Comandante da PM da área e o Secretário de Segurança Pública para adotar as providências tendo em vista notícias de violência na comunidade Raio da Morada, decorrentes de disputa de facções criminosas;
12. Oficiar à Secretaria Municipal de Saúde para fornecimento de fraudas e medicamentos na comunidade Conjunto Irmã Dulce, no bairro Colinas do Sul, telefone do contato 83 987786282, Katiene.
13. No Conjunto Irmã Dulce 145 famílias precisam de cestas básicas e kits de higiene, no bairro Colinas do Sul, telefone do contato 83 987786282, Katiene;
14. Oficiar à Defesa Civil de João Pessoa para comparecer na Comunidade do Papelão, no centro de João Pessoa, para mitigar os riscos decorrentes da chuva na comunidade;
15. Para as comunidades: Condomínio Amizade, Condomínio Liberdade, Condomínio Manacá, Comunidade Santa Bárbara, Maribondo, Condomínio Independência (Torre de Babel), Condomínio Cidadania, Paratibe e Condomínio Frei Damião em Paratibe o fornecimento para 220 famílias que precisam de cestas básicas e kits de higiene, Renildo José dos

Santos, telefone 83 9.87125762; 16. Fornecimento urgente de 20 cestas básicas e kits de higiene pessoal para a Comunidade do Papelão, contato com Irmã Dulce, telefone 83 9.91063374; 17. Fornecimento de lona para 01 família da Comunidade do Papelão, contato com Irmã Dulce, telefone 83 9.91063374; 18. Oficiar à CAGEPA para que se manifeste com urgência acerca do racionamento de água na cidade de Juarez Távora, diante da crise do COVID-29; 19. Fornecimento urgente de 30 cestas básicas e kits de higiene pessoal para a Comunidade Tiago Neres, Mangabeira VIII, João Pessoa, contato com Boneca, de nome Adeilda da Silva, telefone 83 9.8886-7476; 20. Oficiar à Vigilância Sanitária de João Pessoa para comparecer na Escola de Boneca, Comunidade Tiago Neres, Mangabeira VIII, para providenciar a dedetização; 21. Na comunidade Tiago Neres 5 famílias precisam de lonas, contato com Boneca, de nome Adeilda da Silva, telefone 83 9.8886-7476; 22. Fornecimento urgente de 30 cestas básicas e kits de higiene para a Associação de Catadores Catasol, em Solânea, contato Carlos Alberto da Silva Santos, telefone 83 9.9400-0013; 23. Fornecimento de 200 cestas básicas e kits de higiene para a comunidade Boa Esperança, bairro Cristo, João Pessoa, contato de Antônio Carlos de Souza Silva, telefone 83 9.88972876; 24. Fornecimento de 30 cestas básicas e kits de higiene para a comunidade Portal do Sol, Ricardo Brindeiro, João Pessoa, contato de Josemary Rodrigues, telefone 83 9.8755-0019.

21. Em 05/04/2020, ocorreu outra videoconferência, às 15h30, reuniram-se por videoconferência (via “Skype”), o procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, a ouvidora da Defensoria Pública Estadual da Paraíba, Andrea Coutinho, os representantes do Movimento Trabalhadores e Trabalhadoras por Direito (MTS), Gleyson Ricardo Andrade de Melo, Alex Viana Monteiro e Barbara Zen, e os representantes de ocupações irregulares no município de João Pessoa e região metropolitana: Anderson, Andrea Alexandre, Fábio Lopes, Janaína Cardoso, Denise Bernardo, Vanessa, Elineide Pessoa, Severino Barbosa, Thiago Bernardo, Damiana Barbosa, Maria Simone, Lucimar Aquino, Lucicleide Gomes da Silva, Rinalda e Adair Nascimento Alves, visando a oitiva de grupos de ocupações de João Pessoa e região metropolitana.

22. Na ata desse evento foram registrados os seguintes pleitos formulados por representantes das comunidades:

Vanessa Alexandre - comunidade 1º de Maio, localizada no bairro Mario Andrezza, em Bayeux. Contato: 98871-7892 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 25 Relato: a maioria das famílias é formada por catadores de lixo, pedreiros, há três grávidas, estão sem medicamento. As maiores necessidades nesse momento são alimentação, material de limpeza e higiene pessoal. Há crianças, idosos e grávidas. Cada barraco tem cerca de 6, 7 membros. A comunidade precisa dos medicamentos captopril, melformina, hidro losartana e hidro enalapril. OBS: O acesso à comunidade é difícil. Tem que ligar pra ver a logística de entrega com Vanessa.

Andrea Alexandre - comunidade Nova Canudos, localizada no bairro Mario Andrezza, em Bayeux. Contato: 98758-7749 Famílias que precisam de

cesta básica e kit de higiene: 52 Famílias que precisam de lonas: 26 Relato: muitos ficaram desempregados, tem muito catador de reciclagem; os barracos estavam com muitas goteiras, por isso muitas das 96 famílias da ocupação tiveram que ir para casas de familiares.

Há pessoas doentes com asma, idosos, diabéticos e 04 gestantes -----

-

Janaína - comunidade Aratu, em torno de 5 mil famílias Contato: 98639-6690 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 120 Relato: a comunidade é composta por catadores de materiais recicláveis e pessoas que vivem de comércio na praia, vendendo caranguejo.

Rinalda - ocupação Zumbi dos Pamares, localizada no bairro Mario Andreazza, em Bayeux Contato: 9-8697-3397 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 19 Relato: há muitas crianças na comunidade, muitas pessoas desempregadas e 39 cartões pro-alimento ainda não chegaram. Muitos desempregados

Maria Simone, comunidade Bola na Rede, no bairro Novaes Contato: 98680-9229 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 80 Relato: há integrantes da comunidade que pagam aluguel e por causa da crise, ou comem ou pagam o aluguel. Um homem que perdeu a esposa e hoje mora com a filha de 14 anos a qual vendia cocada, por causa da quarentena a filha não pode mais vender e agora eles não têm nem o que comer dentro de casa. Uma gestante da comunidade teve um bebê prematuro. O pai do bebê perdeu o emprego, moram de aluguel e a comunidade está se ajudando para alimentar as famílias. Há pessoas que não têm o cartão alimentação

Rosineide (Neide) de Sousa, comunidade São Pedro, no bairro Novaes Contato: 98794-7857 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 62 Famílias que precisam de lona: 10 Relato: ao sair para fazer o levantamento na comunidade, viu uma criança chorando em uma das moradias e a mãe da criança disse que a criança chorava porque estava com fome. Argumentou que quem ganha pouco não vai deixar de comprar um pão para dar ao filho para poder comprar material de higienização. A comunidade dá graças a Deus quando chega o dia 10 porque sabem que vão comprar

um litro de leite [com o cartão alimentação]. Pediu podas de galhos de árvores em cima de barracos.

Lucicleide Gomes da Silva, (Mocinha), comunidade Patrícia Tomaz, localizada no bairro Cidade Verde, em Mangabeira 8 Contato:98847-2395 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 250 Relato: na comunidade há cerca de 350 famílias, muitos desempregados por causa da quarentena; quando chove a rua alaga. As casas são de placas e muitas estão caindo; tem muitos idosos que tomam remédios; muita gente vai ao posto de

saúde em Mangabeira 7, mas são mandados embora para casa. Há um caso suspeito de coronavírus na comunidade.

Fábio Lopes - comunidade do Plástico, localizada em Cabedelo Contato: 98729-6903 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene na comunidade do Plástico: 57 Famílias que precisam de lona: 10 Famílias que precisam de colchão: 7

Anderson, comunidade Paraisópolis, em Cabedelo Contato: 98800-1445 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 36 Famílias que precisam de lona: 05 Famílias que precisam de colchão: 15. Famílias que precisam de nebulizador: 01

Lucimar - comunidade do Citex, no bairro João Paulo 2º, João Pessoa Contato: 99317-9820

Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 52

Relato: comunidade composta por catadores e autônomos; uma barreira que está desmoronando e

está a 20 centímetros de levar o muro de uma das casas.

Ivanio da Miranda – comunidade Portelinha Ponta de Mato Contato: 9 8675 6365

Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 43

Famílias que precisam de lona: 10

Famílias que precisam de colchões: 13

Denise Bernardo (descendente dos tabajaras) - comunidade do Grotão, próxima à comunidade 1º de Abril. Contato: 99304-1347 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 30 Famílias que precisam de lona: 04 Famílias que precisam de colchão: 04 Relato: a comunidade necessita de medicamentos; há pessoas hipertensas, diabéticas e com problemas de coração. Os integrantes da comunidade trabalham fazendo bico, faxina e há pedreiros também. Já chegaram pessoas dizendo que precisam de ajuda e estão passando fome.

Thiago Bernardo da Silva Tabajara – comunidade do Buracão, localizada na rua 19 de março, no Roger

Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 55

Relato: há crianças na comunidade que estão comendo apenas farinha com água.

Contato: 98609-8947

Andrea (Líder é Danielle, que está sem celular) - comunidade do Ginásio, no Mario Andreazza, em Bayeux Contato de Andrea: 98758-7749 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 98 Famílias que precisam de fraldas nas comunidades Nova Canudos e Ginásio: 32 Relato: a comunidade é formada por 221 famílias

Damiana - comunidade Colinas do Sul Contato: 99976-1620 e Zefinha MTD: 98658-5137 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 100

Silvana - comunidade Sonho Verde, de Mangabeira, Cidade Verde 8 Contato: 98615-9657 Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene 289. -----

Verlange Nascimento Costa - comunidade Vista Alegre, no Colinas do Sul Contato: 98838-4324

Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 450

Relato: a comunidade tem cerca de 2.800 pessoas.

Auxiliares de Verlange: Josefa Maria da Conceição Pereira, Gilvan Severino Barbosa, Eudes Henrique

Lima, Luzia Maria Ezídio e José Roberto Ramos de Brito.

Sandra - comunidade Vila Margarida, em Bayeux

Contato: 98167-5830

Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 30

Há necessidade de fraldas para 15 crianças de 0 a 5 anos

Relato: há na comunidade pessoas que precisam de remédios controlados.

Andrea Coutinho, ouvidora da Defensoria Pública Estadual informou sobre comunidades dos bairros São Francisco e Cristo Rei, em Cajazeiras (PB). Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 28 Relato: em razão da quarentena, há desemprego; não há movimento organizado em Cajazeiras A ouvidora citou Rivelino (contato: 99345-3767), líder da comunidade do bairro São Francisco, em Cajazeiras 300 famílias, quantidade de famílias mais necessitadas incluindo a zona rural.

Ocupação Nego Fuba não conseguiram se organizar e não possuem telefone Famílias que precisam de cesta básica e kit de higiene: 18

Relato: as famílias estão em situação muito precária e sobrevivem fazendo bicos

Gleyson - MTD

Informou que há ocupações que não conseguiram se organizar e que a comunidade São Rafael tem 40 cestas guardadas MTD vai organizar o pessoal para requerer o auxílio benefício e vão baixar o app do benefício por celular. Apresentou demanda sobre pessoal que paga aluguel e não está trabalhando.

Dados de mais comunidades acrescentados em 06/04/2020, informados por Fabio Lopes.

Comunidade Sol Nascente, localizada no bairro Portal do Poço, em Cabedelo Famílias que precisam de cestas básicas e kits de higiene: 21 Famílias que precisam de lona: 05 Liderança: Jean Carlos (98864-2640).

Comunidade Nova Esperança, localizada em Camboinha, Cabedelo Famílias que precisam de cestas básicas e kits de higiene: 110 Famílias que precisam de lona: 10 Liderança: Renata (99669-7321).

Comunidade Morada Nova, localizada no bairro Portal do Poço, em Cabedelo Famílias que precisam de cestas básicas e kits de higiene: 35 Famílias que precisam de lona: 05

Liderança: Shirlene (98888 6195).

Comunidade Pontilhão, localizada no bairro de Camboinha, próximo ao Jardim Manguinhos – Cabedelo Famílias que precisam de cestas básicas e kits de higiene: 65 Famílias que precisam de lona: 10 Liderança: Jefferson (98860-3606).

Ato contínuo, foram registradas as seguintes deliberações:

1. Expedir ofício à Defesa Civil para verificar risco de desmoronamento de barreira na comunidade do Citex, no bairro João Paulo 2º, João Pessoa. 2. Comunidades que não puderam participar da videoconferência apresentarão os levantamentos ao MPF até a segunda-feira 6/4/2020. 3. Comunidades que participaram da videoconferência e apresentaram quantitativos aproximados, devem fazer levantamento e apresentar ao MPF até a segunda-feira 6/4/20 para serem acrescentados à ata. 4. Consolidar dados de todas as comunidades e encaminhar para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano e Social (SEDHS) do Governo do Estado. 5 Pessoas que reportaram sobre necessidade de medicamentos devem fotografar as receitas e enviar para o MPF até a segunda-feira, dia 6/4/2020

23. No dia 07/04/2020, foi expedido ofício ao Prefeito Municipal de João Pessoa solicitando que, no âmbito de suas atribuições e das respectivas secretarias lhe subordinadas, envidasse esforços para:

a) Cadastrar catadores de materiais recicláveis no Aluguel Social; b) Cadastrar vendedores ambulantes no vale-gás; c) Encaminhar equipe de saúde (PSF) para efetuar atendimento/visita no "Conjunto 410", no Colinas do Sul; d) Encaminhar equipe da Defesa Civil para inspecionar (d.1) as condições do "Antigo Hotel Cabo Branco", onde hoje se encontra a ocupação da Comunidade Vitória, no Altiplano, e (d.2) também para inspecionar a Comunidade do Papelão, no Centro de João Pessoa; e) Encaminhar equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano para (e.1)

podar árvores e para (e.2) drenagem de fossa séptica ambas na Ocupação Luiz Gonzaga, na Rua dos Carteiros, Bairro das Indústrias; f) fornecer fraudas à Comunidade Conjunto Irmã Dulce, no Colinas do Sul.

24. No mesmo dia, também foi expedido ofício para a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, solicitando esforços para encaminhar equipe da Defesa Civil para inspecionar (i) as condições do "Antigo Hotel Cabo Branco", onde hoje se encontra a ocupação da Comunidade Vitória, no Altiplano, e (ii) também para inspecionar a Comunidade do Papelão, no Centro de João Pessoa. Após a citada inspeção, solicitou-se que sejam enviados relatórios ao Ministério Público Federal, bem como informe que medidas podem ser adotadas para minimizar os riscos por ventura existentes nos citados locais.

25. No dia 09/04/2020, foi expedido o Ofício n. 1192/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, tendo como destinatário o General de Brigada MARCELO ARANTES GUEDON, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, solicitando a realização de esforços para destinar forças do Exército Brasileiro a contribuir com a necessidade de dedetização de prédios e comunidades com grande quantitativo de aglomeração de pessoas convivendo com pragas de insetos, ratos, baratas, e outras pestes, que potencializam o risco à saúde destas pessoas. As principais localidades indicadas que necessitam dessa demanda foram: 1) "Antigo Hotel Cabo Branco", Comunidade Vitória, no Bairro do Altiplano, em João Pessoa, contato com Kelly, telefone 83 98704-4541; 2) Comunidade Frei Caneca, Bairro São Lourenço, Bayeux, contato com Ana Flávia Fidélis, telefone 83 98762-0070; 3) Escola de Boneca, na Comunidade Tiago Neres, Mangabeira VIII, João Pessoa, contanto com Adeilda da Silva, conhecida como "Boneca", telefone 83 98886-7476.

26. Nesse mesmo dia, foi expedido o Ofício n. 1195/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS ao Secretário de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba, solicitando esforços para distribuir 2.375 (dois mil, trezentos e setenta e cinco) cestas básicas e kits de higiene; 95 (noventa e cinco) lonas; 39 colchões e lençóis; Fraldas; e 1 (um) nebulizador; conforme anexo, onde foram consolidadas as demandas, o público alvo, o quantitativo e o contato para a distribuição.

27. O Ofício n. 1196/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 09/04/2020, enviado à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, solicitou que equipe da Defesa Civil verificasse o risco de desmoronamento de barreira na Comunidade Citex (representante comunitário Lucimar, contato: 99317-9820), localizada no Bairro João Paulo II, em João Pessoa, como também se adotem medidas para minimizar os riscos por ventura existentes no local. Após a citada inspeção, foi solicitado o envio de relatórios ao Ministério Público Federal, informando o resultado e as medidas adotadas.

28. O Ofício n. 1291/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 17/04/2020, enviado à Rede Cidade Viva, deu ciência da divulgação da campanha 'Leite Fraternal', que ocorria com a publicação de matérias nos sites oficiais e posts nas redes sociais dos órgãos e entidades que participam da articulação da campanha: MPF, MPT, MPPB, DPU, DPE-PB, JFPB e

OAB/PB, ao tempo em que enviou os dados bancários para possível doação, se fosse de seu interesse.

29. O Ofício n. 1286/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, da mesma data, deu ciência da citada campanha ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba, ao tempo em que solicitou: a. Que o Estado da Paraíba adquira, na forma da lei, caminhões de leites por meio da campanha "Leite Fraterno"; b. O fornecimento de 38 lonas conforme a seguir discriminado: b1. 5 lonas para a Comunidade Sol Nascente, contato com Jean Carlos 83 98864-2640, bairro Portal do Poço, Cabedelo-PB; b2. 10 lonas para a Comunidade Nova Esperança, contato com Renata, 83 99669-7321, Camboinha, Cabedelo-PB; b3. 5 lonas para a Comunidade Morada Nova, contato com Shirlene 83 988886195, bairro Portal do Poço, Cabedelo-PB; b3. 13 lonas para a Comunidade Portelinha, contato com Ivanio, 83 986756365, bairro Ponta de Mato, Cabedelo-PB; b4. 10 lonas para a Comunidade Pontilhão, contato com Jefferson, 83 988603606, Camboinha, próximo ao Jardim Manguinhos, Cabedelo-PB; b5. 10 lonas para a Comunidade do Plástico, contato com Fábio Lopes, 83 987296903, bairro Jacaré, Cabedelo-PB.

30. No dia 20/04/2020, foi realizada reunião, por meio de videoconferência, com a participação do Procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, do Ministério Público Federal; Arthur Vizzotto Zolin, militante da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares; Marcella Sanguinetti Soares Mendes, Defensora Regional de Direitos Humanos na Paraíba, da Defensoria Pública da União; Liana Espínola Pereira de Carvalho, Promotora de Justiça Coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Cidadania e dos Direitos Fundamentais, Ministério Público da Paraíba; Marcos Bosquiero, médico de Família e Comunidade e preceptor da residência de MFC, em João Pessoa, tendo sido registradas em ata as seguintes deliberações:

1. Encaminhamento das demandas de saúde à promotoria de justiça responsável pelo tema, Dra. Jovana Tabosa: atendimento médico pelas unidades de saúde, em apoio ao consultório de rua e reforço no atendimento do Samu e das UPA's acerca da negativa de atendimentos. Assim, houveram queixas quanto à negativa de atendimento da população em situação de rua pelas UPA's e teleatendimento do SAMU (seja pela exigência de documentos pessoais, cartão do sus, ou ausência de fluxo específico para atendimento dessa população).

2. Considerando que o Programa Consultório de Rua não possui médicos, foram sugeridas unidades de referência para prestar atendimento a essa parcela da população, sendo estas: Policlínica das Praias, Bessa, Unidades do Centro, Torre Integrada. Lembrando que unidade do Centro, Bessa e Torre integrada já vem servindo de "âncoras" ao Consultório de Rua.

3. Dr. Arthur e Dr. Marcos elaborarão nota técnica, até o dia 21, às 12h00, indicando critérios para abrigamento da população de rua.

4. A pastoral da população de rua, o Hospital Padre Zé e o Movimento Rua do Respeito farão um levantamento (quantitativo) da população em situação

de rua, para subsidiar as políticas públicas a serem intermediadas junto aos órgãos públicos.

5. Restou firmada a parceria entre a Rede Nacional das Médicas e Médicos Populares e os órgãos apresentados na reunião, sendo entes, Ministério Público Federal, Ministério Público da Paraíba, Defensoria Pública da União.

6. Necessidade de realização de censo para identificar o número real da população em situação de rua, que nunca fora feito pela SEDES e dificulta a atuação em prol dessa população, sobretudo em relação ao acolhimento (registrando que muitas pessoas atendidas hoje pelos serviços socioassistenciais são moradores de ocupações, e não pessoas em situação de rua propriamente ditas).

31. Outra reunião foi realizada no dia 21/04/2020, com a participação do Procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, do Ministério Público Federal; Arthur Vizzotto Zolin, militante da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares; e membros das comunidades populares da Paraíba, tendo sido deliberado em ata agendamento de nova reunião e o pedido de poda de árvores à PMJP, no Bairro dos Novais.

32. Na tarde do dia 21 de abril de 2020, por volta de 15 horas, por meio do aplicativo Skype, estiveram em vídeo conferência o procurador da República José Godoy Bezerra de Souza, o servidor do MPF Mário Guilherme Leite de Moura, a Presidente do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas Alane Maria Silva de Lima, o secretário da Associação dos(as) Agricultores(as) Agroecológicos da Várzea Paraibana (Eco Várzea) Weverton Elias Santos Rodrigues e Rafael, Presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Santa Helena e da ONG Centro Cultural de Formação em Cruz do Espírito Santo. A reunião foi motivada a partir do Ofício n.º 01/2020 da Frente Camponesa da Várzea Paraibana, por meio do qual foram pedidos 331 cestas básicas e kits higiênicos para as comunidades locais.

33. Na oportunidade, foram adotadas as seguintes deliberações:

Será encaminhado ofício à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano solicitando as cestas básicas que a Frente Camponesa indicou; Será oficiado ao INCRA para que envide esforços para agilizar a regularização das DAPs dos (a) assentamentos rurais de Sapé (a.1. Assentamento Padre Higino, a.2. Assentamento João Pedro Teixeira (Assentamento Boa Vista), a.3. Assentamento 21 de Abril, a.4. Assentamento Vida Nova, a.5. Assentamento Nova Vivência e a.6. Assentamento Rainha dos Anjos), (b) da Comunidade de Barra de Antas e (c) dos assentamentos de Cruz do Espírito Santo (c.1. Assentamento Dona Helena, c.2. Assentamento Campos Sementes e Mudas e c.3. Assentamento Santa Helena); As organizações encaminharão ao MPF por escrito: a) as feiras que foram fechadas, b) as comunidades afetadas, c) o número de famílias, d) o que essas comunidades produzem; e, se possível, e) uma estimativa do quantitativo de produção de cada comunidade.

34. O Ofício n.º 1372/2020/PR/PB/PRDC, de 27/04/2020, encaminhado ao

Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, solicitou ao Exército Brasileiro que verificasse o risco de desmoronamento nas seguintes comunidades: 1. Comunidade A Nova Jerusalém - bairro Colinas do Sul, nesta capital (Contato 98616-8812 - João Victor de França Aranha): Foi mencionado que “quando chove a comunidade A Nova Jerusalém fica literalmente dentro d’água, sendo um caso de presença da Defesa Civil para analisar a situação”; 2. Comunidade do Papelão – Varadouro, nesta capital (Contato 99106-3374 - Irmã Vânia): Foi mencionado que “as chuvas podem ter piorado a situação da comunidade e que poderia haver uma visita da Defesa Civil na localidade”; 3. Comunidade do Citex – Bairro João Paulo II, nesta capital (Contato: 99317-9820 - Lucimar): Foi mencionado que “uma barreira está desmoronando e está a 20 centímetros de levar o muro de uma das casas”; 4. Comunidade Vitória - Antigo Hotel Cabo Branco, Altiplano, nesta capital (Contato: 98704-4541 - Kelly): Foi solicitada “uma inspeção da defesa civil, pois o prédio está desmoronando”; 5. Comunidade Patrícia Tomaz, bairro Cidade Verde, em Mangabeira 8 (contato: 98847-2395 - Lucicleide Gomes da Silva (Mocinha)): Foi mencionado que “quando chove a rua alaga. As casas são de placas e muitas estão caindo”. O mesmo foi solicitado ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros da Paraíba, por meio do Ofício nº 1374/2020/PR/PB/PRDC.

35. O Ofício n. 1368/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 27/04/2020, enviado ao Incra/PB, solicitou que a autarquia providenciasse a regularização das DAPs dos (a) assentamentos rurais de Sapé (a.1. Assentamento Padre Higinio, a.2. Assentamento João Pedro Teixeira (Assentamento Boa Vista), a.3. Assentamento 21 de Abril, a.4. Assentamento Vida Nova, a.5. Assentamento Nova Vivência e a.6. assentamento Rainha dos Anjos); (b) da Comunidade de Barra de Antas e (c) dos assentamentos da Cruz do Espírito Santo (c.1.Assentamento Dona Helena, c.2.Assentamento Campos Sementes e Mudanças e c.3.Assentamento Santa Helena). Uma vez que acostou aos autos manifestação externando dificuldades na regularização das DAPs de agricultores familiares da Frente Camponesa, a qual é composta pelo Memorial das Ligas e Lutas Camponesas, Comissão Pastoral da Terra, Associação Articulação da Juventude Camponesa, Associação dos Agricultores da Várzea Paraibana, Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Dona Helena, Associação Centro Cultural de Formação e Rede de Educação Cidadã.

36. Novo ofício (Ofício n. 1370/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS) expedido ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano, em 27/04/2020, solicitou a distribuição de 381 (trezentos e oitenta e uma) cestas básicas e kits de higiene para agricultores familiares e assentados rurais dos Município de Sapé e de Cruz do Espírito Santo e à Comunidade Cigana de Condado, conforme tabela em anexo, onde foram consolidadas as demandas, o público alvo, o quantitativo e o contato para a distribuição.

37. Em seguida, foi juntada aos autos, ata de reunião(videoconferência) realizada em 24/03/2020, presentes o representante da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social - SEDHS, Tibério Limeira, representantes da Secretária Municipal de Desenvolvimento

social, Márcio Diego Fernandes Tavares de Albuquerque e Vitor Cavalcanti de Sousa Valério, representante do Ministério Público Federal, José Godoy Bezerra de Souza, representante da Defensoria Pública da União, Edson Júlio de Andrade Filho, representante da Defensoria Pública do Estado, Lydiana Ferreira Cavalcante Petrônio Machado Cavalcanti Filho, coordenador da Fundação Nacional do Índio - Funai. Também contou com a presença de representantes dos seguintes movimentos sociais: Padre Egídio, representante do Hospital Padre Zé, Luana Carolina Gomes Lacerda e Gleison, representante do Movimento por trabalhadores por Direitos - MTD, Gelton Filho, representante do Rua do Respeito, Márcia Medeiros, representante da associação dos Vendedores Ambulantes na Paraíba.

38. Essa reunião foi designada com o intuito de ser discutida a problemática da grave crise social e financeira causada pelo avanço da pandemia do Covid-19 no Brasil e a decretação de situação de emergência (por 90 dias) e calamidade em todo o Estado da Paraíba, conforme Decretos N.º 40.122, de 13 de março de 2020, e N.º 40.134, de 20 de março de 2020, respectivamente. Nesta senda foram construídas e apresentadas medidas para minimizar a crise para as seguintes parcelas da população: Pessoas em situação de rua; moradores de ocupações irregulares; trabalhadores do mercado informal, tais como catadores de material reciclável, vendedores ambulantes e demais trabalhadores; refugiados venezuelanos e indígenas Waraos.

39. Em ata, restou deliberado:

Pessoas em situação de rua: Inicialmente Gelton, representante do Rua de Respeito informou que a maior necessidade é o aumento de atendimento básico de saúde com consultório de rua e abrigo da população de rua. Reforçando, Padre Egídio, representante do Hospital Padre Zé informou que o seu projeto atende cerca de 750 pessoas em situação de rua, fornecendo 700 refeições diárias. Tem chamado a atenção o grande número de pessoas com tosse e gripe muito forte. Precisam urgentemente de um atendimento à saúde destas pessoas. É de urgência um local para abrigar estas pessoas e, assim, poderem ser atendidas, devendo ser respeitadas algumas peculiaridades: espaço onde possa abrigar uma família; espaço onde seja respeitado as pessoas trans; observar a rivalidade existente para não comprometer o ambiente; respeitar a ida do animal de estimação; evitar aglomerações, dividindo os moradores de rua no maior número de abrigos possíveis; disponibilização de espaço próprio para as pessoas integrantes de grupo de risco; disponibilizar um espaço específico também para pessoas com sintomas, mas que não demandem internação hospitalar. O Hospital Padre Zé fez uma parceria com a Secretária de Desenvolvimento Humano do Estado e estão servindo 1500 refeições por dia, sendo a maior necessidade neste momento de um local para eles ficarem em segurança, que tenha banheiro e kits de higiene. Pede também a limpeza do mercado de peixe (Tambaú) e mercado de artesanato. Por fim, O Defensor Público Edson Júlio ressaltou que mesmo aqueles que não queiram ir ao abrigo, deve ser garantido o acesso a higiene, sem que haja a internação compulsória destes. O secretário Diego Tavares se comprometeu em fazer a limpeza do espaço da antiga farmácia Pague Menos, onde

atualmente estão abrigadas diversas pessoas de rua. Em relação a disponibilização de um local, informou que precisa entrar em contato com a Secretária de Saúde para saber qual protocolo utilizar para garantir a não proliferação do vírus e que foi seguido pelo secretário do estado Tibério Limeira. Encaminhamento: Os dois secretários entrarão em contato amanhã (dia 25/03/2020), para marcar uma reunião juntamente com as secretarias de saúde do Município e do estado, a fim de apresentar um plano de abrigo para a população em situação de rua, observando o protocolo de saúde e a recomendação feita pela DPE e DPU. Além disso, o secretário da Sedes/JP, se comprometeu a atuar junto a Emlur para que seja providenciada a limpeza do espaço ocupado pela população de rua, que fica na avenida da praia, no bairro de Manaíra, no prédio da Pague Menos desativada.

Refugiados venezuelanos e indígenas Waraos: Com a palavra Petrônio, representante da FUNAI, informa que parte dos refugiados estão abrigados em uma escola, no Bairro Ernani Sátiro e a SEDES continua encaminhando a alimentação diariamente. A Energisa garantiu o fornecimento de energia e conseguiram o fornecimento de água, com os vizinhos. Todavia uma parte está residindo no bairro do Róger, em uma casa locada, e o proprietário está exigindo o pagamento de aluguel que está atrasado. O defensor Federal Edson informou que chegou um novo grupo de waraos e estes também foram para o Bairro do Rogér, que está com 57 pessoas. O Procurador Federal José Godoy informou que já está tomando as medidas cabíveis junto com a secretária de Desenvolvimento Humano, que também já se colocou a disposição também para solucionar este impasse. Encaminhamento: O MPF entrará em contato com o Secretário de Educação para que se procure uma escola para abrigá-los temporariamente. Em relação aos waraos. Petrônio disse que está tentando um suporte da FUNAI, para abrigar essas pessoas. O Secretário Tibério informa que uma das escolas cedida é do estado e a outra pode ser da prefeitura. O secretário Adjunto da SEDES/JP, Vitor Cavalcanti disse que o Secretário Diego Tavares tratará em reunião com a SEDH a respeito de uma alocação temporária para essas 57 pessoas. Informa também que após a abertura da conta na CEF, já pode iniciar o pagamento do auxílio moradia. Informa que continuará enviando as refeições tanto para os indígenas que estão no Ernani Sátiro como os que estão no Róger.

Moradores de ocupações irregulares: Luana Carolina, do MTD acompanha 7 ocupações em Bayeux, 16 ocupações em João Pessoa e 05 em Santa Rita. São muitas ocupações e as demandas emergenciais são: 1. Garantia dos cartões alimentação (pró-alimento) e o aumento do valor ou doação de cestas básicas qualificadas; garantia de auxílio financeiro, sobretudo para os trabalhadores informais; Parceria com os trabalhadores do campo, através do PAA e possibilidade de abertura de crédito. 2. Garantia de acesso a água, por ser moradias subnormais, há um improvisado de armazenamento de água, que muitas vezes é de forma precária e insuficiente, podendo ser feito através de carro pipa; 3. Limpeza dos espaços e ampliação do trabalho pela Emlur, como medida de saneamento; 4. Melhoria de serviço de saúde, a fim de que não haja negativa de atendimento nas USF, assegurando visitas de prevenção e combate a pandemia nas ocupações sobretudo crianças e idosos, garantindo vacinas e materiais de higiene; 5. Garantir que não

tenham despejos; 6. Melhores condições para estrutura dos barracos para diminuir as áreas abertas; 7. Pensar em isolamento em abrigos nos casos de confirmação da doença.

40. Nessa reunião, ficaram registrados em ata o seguintes encaminhamentos:

O MTD encaminhará os dados para a SEDH e SEDS/JP tais como: nome e local das ocupações, o número de família, quantidades de pessoas e quais possuem o CAD Único. O secretário Tibério disse que os CRAS estão atuando nas regiões para fazer o CAD Único daquelas famílias que ainda não tem, este é o primeiro passo para a adoção de qualquer medida assistencial; além disso, as cozinhas comunitárias estão fornecendo as alimentações nesse período, mas só pode adotar alguma medida após saber a quantidade das pessoas e os locais onde elas estão; Além disso, estão fazendo procedimento licitatório que já está na fase de publicação de edital para os agricultores se cadastrarem para a compra dos alimentos da agricultura familiar e distribuir para a população (PAA). O valor repassado pelo governo federal será de 500 milhões. Em relação ao cartão pró-alimento, houve um aumento de 40% em menos de um ano, contudo estão fazendo um estudo de aumento emergencial para R\$ 50,00. Atualmente, são 52 mil beneficiários na Paraíba, destes 18 mil em João Pessoa, de modo que não há como ampliar tal medida, uma vez que a Secretária já se encontra no limite de seu orçamento. Por outro lado, estão vendo a possibilidade de uma compra emergencial para compra de cestas básicas e distribuição, em que terá uma resposta até a próxima sexta-feira. O secretário adjunto da SEDES/JP Victor disse que a União repassará 300 milhões de reais para serem usados no PAA. Além disso a prefeitura fornece o auxílio eventual do auxílio moradia de R\$ 350,00 para 1200 famílias, de modo que também está com o seu orçamento no limite para estender a mais pessoas. Gleidson sugeriu que fosse acionada a bancada parlamentar para que houvesse destinação de recurso específico para a assistência social, neste momento de crise, bem como a possibilidade do MPF disponibilizasse os valores de seu fundo, assim como ocorreu com o Ministério Público Estadual. José Godoy informou que a verba já foi destinada para serviços de saúde, mas todos concordaram em envidar esforços e entrar em contato com os parlamentares, a fim de conseguir tais verbas para ser destinado para compra de cestas básicas ou outras necessidades. EM relação a escassez de água, o MTD vai enviar a relação das comunidades, com a localização para analisar se há rede de água para que o Secretário Tibério Limeira entre em contato com a CAGEPA para realizar a ligação do serviço de fornecimento de água ou se é caso de levar carro pipa. No que diz respeito a limpeza dos espaços, o MTD vai enviar a relação das comunidades, com a localização para que o Secretário Diego Tavares oficie a EMLUR ou outra secretária competente para tomar as providências de limpeza. Saúde: O MTD vai enviar a relação das comunidades e sua localização às instituições (MPF, DPU e DPE) para analisar se trata de área descoberta, a fim de que seja feita uma recomendação conjunta, elaborada pelo DPF Edson para as secretárias de saúde. Em relação aos locais de abrigo ficou definido que na reunião com os secretários estadual e municipal também será abordado este tema em busca de uma solução. Por fim, no que tange a melhoria da estrutura dos barracos a secretaria estadual vai fornecer as lonas solicitadas anteriormente

em ofício pelo MTD e a SEDES se comprometeu em fornecer lonas, caso haja disponíveis na Secretária de defesa civil.

(...)

O secretário adjunto Vitor Cavalcanti solicitou que fosse realizado o CAD Único daquelas famílias que ainda não tem, este é o primeiro passo para a adoção de qualquer medida assistencial. Fará um estudo orçamentário para ver a possibilidade de assistência e reunirá-se com o secretário amanhã e poderá dar a resposta ainda amanhã, no período da tarde sobre a doação de cestas básicas, vale gás ou auxílio financeiro, como também sobre a isenção do pagamento do uso do solo dos shoppings populares. Também ofertou o fornecimento de alimento, através dos restaurantes populares, contudo a representante informou que não há viabilidade para esse tipo de assistência, pois os ambulantes residem nas periferias, não possuem carro e a circulação do transporte urbano está suspensa, de modo que estes não tem condições de se deslocar até os restaurantes. Outrossim, sugeriu que esse valor saia da Funjope, da secretária de cultura já que todas as festividades foram suspensas e o secretário analisará a possibilidade de alteração de rubrica orçamentária. A DPE vai elaborar um ofício conjunto sobre a possibilidade de alteração de rubrica orçamentária, bem como entrará em contato telefônico com o proprietário do galpão para que prorrogue o prazo para o pagamento devido pelos ambulantes, bem como que a mercadoria não seja retida, como forma de solucionar o conflito, sem necessidade de judicialização da demanda. O secretário Tibério Libeiro solicitou que fosse oficiado com maiores detalhes sobre a linha de crédito para os ambulantes, se comprometendo entrar em contato com o Empreender.

(...) O secretário Vitor disse que entraria em contato com o secretário da EMLUR para ver a possibilidade de adoção de alguma medida assistencial em favor dos catadores de material reciclável.

41. Em 27/04/2020, reuniram-se por videoconferência (via “Skype”), o procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, Ministério Público Federal; Arthur Vizzotto Zolin, militante da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares; Bruna Teixeira Ávila, Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares; Gleyson Ricardo Andrade de Melo, MTD - Movimento dos Trabalhadores por Direitos na Paraíba (MTD-PB, tendo como pauta a produção de vídeos educativos em relação à saúde e ao contágio da Covid-19, bem como a qualificação de lideranças comunitárias.
42. O Ofício nº 1502/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 06/05/2020, solicitou ao Prefeito Municipal de Santa Rita, providências para a drenagem das fossas situadas na Comunidade Frei Damião, localizada em Santa Rita/PB, no bairro Tibiri, as quais se encontram estouradas, pondo em risco a saúde dos ocupantes locais.
43. Em 04/05/2020, houve reunião para tratar da situação da indígena venezuelana Alícia, da etnia Warao, gestante e que encontrava-se com Covid-19. Sendo deliberado que a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa designasse profissionais para a realização de visita ao Centro de Acolhimento em que residem os indígenas venezuelanos da etnia Warao, para que sejam submetidos a testes rápidos de Covid-19. Em 06/05/2020, houve outra reunião

para deliberar acerca dos resultados dos testes, sendo deliberado que: as Secretarias Municipais de Saúde e Desenvolvimento Social providenciassem os veículos necessários para transportar os indígenas venezuelanos Warao infectados pelo coronavírus ao CEJUBE; comparecimento ao CEJUBE, para fins de analisar a condição em que se encontra o espaço e verificar se o mesmo atende às necessidades dos indígenas venezuelanos; nova reunião com os participantes do vigente pleito, mormente com Dra. Ana Giovana, para fins de acertar as questões finais da acomodação, no CEJUBE, dos indígenas venezuelanos Warao infectados pelo coronavírus.

44. Sobre o caso em questão, outra reunião foi realizada em 07/05/2020, para tratar da situação da indígena venezuelana Alícia, da etnia Warao, gestante e que atualmente se encontra com Covid-19, bem como da realocação dos indígenas venezuelanos da etnia Warao contagiados pelo coronavírus para o CEJUBE - Centro de Atividades e Lazer Padre Juarez Benício Gramame, sendo determinada à Funai providências para realizar testes rápidos de Covid-19 com os indígenas venezuelanos da etnia Warao liderados por Rafael Rattia.

45. O Ofício nº 1559/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 12/05/2020, enviado ao Presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Potiguara, solicitou que, diariamente, fosse fornecido atendimento médico àquele grupo ocupante do CEJUBE, instituição localizada à Rua Agricultor Carlos Onofre Nóbrega, 3082, Gramame, João Pessoa/PB. O mesmo foi solicitado à Coordenadora Substituta do Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguara (DSEI), por meio do Ofício nº 1562/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS.

46. O Ofício nº 1563/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 12/05/2020, enviado ao Secretário de Saúde de João Pessoa/PB, solicitou que fosse organizado um local apropriado para receber 87 (oitenta e sete) indígenas venezuelanos Warao com Covid-19, então residentes nos bairros de Jaguaribe e Ernani Sátiro, e, posteriormente, naquele, promova o seu isolamento social preventivo, ressalvado o fornecimento para os mesmos de infraestrutura básica e atendimento médico necessários. O mesmo foi solicitado ao Secretário de Desenvolvimento Social de João Pessoa/PB, por meio do Ofício nº 1565/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS.

47. À Secretária Municipal de Desenvolvimento Social de Santa Rita/PB, por meio do Ofício nº 1575/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 13/05/2020, foi solicitado o fornecimento de 30 (trinta) colchões aos integrantes da Ocupação Frei Damião, localizada no município de Santa Rita, no bairro Tibiri II. O mesmo foi solicitado ao Secretário de Desenvolvimento Humano da Paraíba, por meio do Ofício nº 1577/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS.

48. O Ofício n. 1578/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 13/05/2020, enviado ao Ministério Público da Paraíba, consolidou as demandas de saúde apuradas nos autos, para adoção de medidas pertinentes no âmbito daquela instituição:

1- Ata 33/2020 (PR-PB-00011463/2020)

a) Ocupação Luiz Gonzaga - Maria das Dores (83 98788-7780) “Narrou que têm muitas crianças doentes, com problemas de saúde. Necessita de visita de profissionais do PSF.”

b) Conjunto 410 - Gilvan Severino Barbosa (83 98855-2901) “relatou demanda de saúde, pois estão em área descoberta”.

2- Ata 37/2020 - (PR-PB-00012300/2020)

a) Comunidade Patrícia Tomaz - Lucicleide (83 988472395) = “tem muitos idosos que tomam remédios; muita gente vai ao posto de saúde em Mangabeira 7, mas são mandados embora para casa. Há um caso suspeito de coronavírus na comunidade”.

3- Ata 42/2020 - (PR-PB-00013863/2020)

a) Comunidade Paraisópolis, em Cabedelo/PB: Fábio Lopes(83 98729-6903) "falou que está em área descoberta, que apenas tem um médico voluntário";

b) Comunidade Tito Silva: Francy (83 9635-1374) "falou que falta médico no PSF da Tito Silva";

c) Cidade Maravilhosa, ocupação do Cajá, Valentina, João Pessoa, Natália (83 98704-4117) “falou que a área é coberta, que tem dois agentes de saúde visitando a área, fizeram grupos de whatsapp criados pelos agentes de saúde, onde são prestados os atendimentos; Disse que o PSF da comunidade está funcionando, tem 4 médicos, e que está funcionando normalmente. Mas este PSF é muito longe”;

d) Ocupação Luiz Gonzaga, no Bairro das Indústrias: Angela (83 98717-1361) "falou que há necessidade de máscaras, álcool em gel, lonas, materiais de higiene, lonas, por causa das chuvas. Falou que não está tendo cobertura do PSF, pois o atendimento é apenas para suspeitas do corona vírus. Dra. Bruna disse que seria interessante informar o nome da unidade de saúde que atende a comunidade, ou a que é referência para a Comunidade, ou a que não tem atendimento e nem tem referência. Ângela, falou que o nome da unidade dela é PSF I e II, do Bairro das Indústrias. Disse que nessa unidade falta médico";

e) Comunidade Irmã Dulce: Edlilene (83 987786282) "disse que o nome do PSF da sua região é o PSF Mudança de Vida, disse que lá falta atendimento para gestante. Falta ônibus para deslocamento para outros PSFs. PSF Integrada Colinas do Sul II, que ajudava não está mais atendendo todo tipo de caso. Falou que tem casos de crianças doentes que não tem para onde levar, pois somente tem atendimentos para Corona Vírus";

f) Zefinha (da Comunidade Terra Prometida, região de Gramame): "falou que tem três áreas descobertas, sem atendimento médico, sendo estas: Conjunto 410, Ocupação Terra Prometida e Ocupação Nova Jerusalém. Falou que tem os postos Mudança de Vida e o Posto do Irmã Dulce que não fornecem atendimentos, Disse que o posto redirecionado é o Geisel, que é muito longe. Falou que tem dois agentes de saúde contratados para o Conjunto 410, mas que eles não trabalham pois não tem posto de saúde. Falou que foi feita pesquisa para colocar um posto de saúde na comunidade, disseram que havia equipe contratada, mas que o posto de saúde não foi ativado". Contato (83 8742-9506) Telefone do Sr. Maicom;

g) Comunidade Patrícia Tomaz: Camila, (telefones 83 9 88472395) “falou

que lá tem deficientes, gestantes e idosos precisando de acompanhamento médico e precisando de medicamentos. Falou que tem crianças e adultos precisando de vacinas. Falou que sua mãe estava sentindo dor, mas não foi atendida no posto de saúde. Camila falou que tem um filho de 7 meses que está com a vacina de 6 meses atrasada, e que foi no Posto de Saúde e a vacina não fornecida. Camila falou que o nome da unidade de saúde da sua região é Verdes Mares”;

h) Andréa Ferreira, MTD, ouvidora da DPE, "Falou de uma demanda de S. J. do Rio do Peixe que faltou medicação, dizendo que o posto de saúde de S. J. do Rio Peixe estava fechado”;

i) Janaína (83 8639-6690), Comunidade do Aratú, "somos área descoberta somos atendidos pelo PSF verdes mares a anos temos promessa da construção d PSF certa vez já se falou q o proteto já tava aprovado p um perto das comunidades mas ficou só na conversa. Aqui são 4 comunidades que sobrecarrega o PSF n temos agente de saúde”;

j) Vanessa – Comunidade Primeito de Maio - “Aqui na comunidade primeiro de maio em Bayeux não temos atendimento no PSF do rio do meio pq falam que é área descoberta. Na comunidade em que eu moro é acatamento primeiro de maio em Bayeux não somos atendidos no PSF pq falam que é área descoberta por mais simples que seja o atendimento não somos atendidos temos que esperar a situação ficar mais séria p poder correr p a emergência”;

k) Comunidade Frei Damião: Suely Silva “nós não temos atendimento do PSF eles falaram pq nós somos da área descoberta tá grave viu sobre a saúde”. Contato: (83 8896-5402) - telefone da Sra. Maria.

49. O Ofício nº 1612/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 15/05/2020, enviado ao Secretário de Saúde da Paraíba, solicitou a realização de levantamento dos medicamentos pleiteados pelas comunidades e minorias, sendo estas: a. Comunidade Frei Damião, situada em Santa Rita/PB, bairro Tibiri II; b. Comunidade 1º de Maio, situada em Bayeux/PB, bairro Mário Andreazza; c. Comunidade do Grotão, situada em João Pessoa/PB, próxima à Comunidade 1º de Abril; d. Comunidade Vila Margarida, situada em Bayeux/PB; e. Comunidade Patrícia Tomaz, situada em João Pessoa/PB, bairro Cidade Verde, Mangabeira VIII; f. Comunidade Paraisópolis, situada em Cabedelo; g. Comunidade Cajá, situada em João Pessoa, bairro Valentina; h. Comunidade do Papelão, situada no Centro de João Pessoa; i. Ciganos de Sousa, supostamente representados pelo senhor Og Sperle; e j. Associação Mãe de Anjos da Paraíba - AMAP.

50. O Ofício n. 1872/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 04/06/2020, solicitou ao Representante do MOVIMENTO UNIÃO BR o envio de informações acerca dos grupos vulneráveis que necessitam destes itens em caráter de urgência, bem como a quantidade de famílias que compõem cada um dos grupos; quantidades de pessoas; organização que atende o grupo; local da comunidade; nome e contatos das respectivas lideranças. As informações seguem em tabela, seguindo ordem de prioridade.

51. Nos presentes autos, em 26/05/2020, foi firmado o Termo de Cooperação entre o MPF, DPU, DPE-PB e OAB-PB, tendo como objeto, no âmbito do Estado da Paraíba,

atendimentos ao juridicamente necessitados que se sentiram inuistiçados no tocante ao indeferimento dos requerimentos formulados para a obtenção do auxílio financeiro emergencial do governo federal, ou em relação à demora de sua análise.

52. O Ofício n. 1909/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 09/06/2020, solicitou ao Secretário de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba o fornecimento de 300 (trezentas) máscaras e 300 (trezentos) colchões para os pescadores e marisqueiras que foram a Associação dos Pescadores e Marisqueiras Renascer III dos Município de Cabedelo/PB, conforme ofício em anexo, onde estavam consolidadas as demandas, o público alvo, o quantitativo e o contato para a distribuição.

53. Em 1º/06/2020, por meio de videoconferência, foi realizada reunião com a participação do procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, do Ministério Público Federal; da estagiária do 1º Ofício do Ministério Público Federal, Fernanda Hollanda Leite; e de José Queiroz, Kelson Galdino, a professora Fátima Araújo, Nyedja Fialho, Jean, Elvis e Vancarder Brito Souza, tendo como pauta a situação dos catadores de recicláveis, em meio à paralisação de seu trabalho, em virtude da pandemia do Covid-19. Foi registrado em ata as seguintes deliberações:

1. Buscar a garantia do auxílio emergencial aqueles catadores de recicláveis que tem direito e lhes foi negado;
2. Ofício à Prefeitura (EMLUR), solicitando que ela se manifeste sobre um auxílio financeiro aos catadores nessa pandemia, bem como uma cesta básica mensal; e se manifeste, ainda, sobre o pagamento por prestação de serviços ambientais, nos termos da lei 12.305/2010;
3. O procurador José Godoy solicitou à professora Fátima que enviasse ao MPF a lista contendo os integrantes das famílias de catadores integrantes das três associações (Ascare, Acordo Verde e Astramare), para que solicitemos à prefeitura auxílio financeiro ou material. Os representantes destacaram que o mais importante para eles seria uma quantidade em dinheiro, para que pagassem as dívidas que estão pendentes. A professora Fátima propõe que a referência do quantitativo poderia ser o auxílio emergencial, já que a prefeitura tem em mãos o dinheiro da Ecobrás, que está com a EMLUR.
4. Enviar relatório acerca da situação dos galpões, discriminando insalubridade, ausência de EPI's etc;
5. Ofício à Prefeitura (EMLUR), solicitando que se manifeste acerca das condições de trabalho e condições do aterro.

54. Nos autos, em 17/06/2020, foi firmado o Acordo de Cooperação para captação de recursos para o atendimento a comunidades em estado de vulnerabilidade no Estado da Paraíba, referenciadas no Procedimento Administrativo de n.º 1.24.000.000486/2020-41 do Ministério Público Federal, em decorrência da pandemia de COVID 19.

55. O termo foi firmado entre o MPF, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o movimento UNIÃO PB, sem personalidade jurídica de abrangência estadual, no ato

representado o INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DE CAMPINA GRANDE.

56. Segundo o termo de cooperação em questão, foi de competência da UEPB o apoio à logística da entrega, fornecendo caminhão e motoristas para entrega dos bens adquiridos e doados com o apoio da Central Única das Favelas - CUFA Paraíba e outras entidades parceiras, na Grande João Pessoa e em Campina Grande e entorno.

57. Ao MPF foi atribuída a competência de indicar os grupos vulneráveis, em ordem de prioridade, que serão atendidos pelo UNIÃO PB, com o apoio da Central Única das Favelas - CUFA PB e outras entidades parceiras; A UNIÃO PB não terá a obrigatoriedade de atender a todas as famílias, visto que as doações serão realizadas de acordo com os resultados obtidos com a captação de donativos a ser feita pela UNIÃO PB.

58. Por último, à UNIÃO PB teve a atribuição de captar donativos e atuar na gestão da distribuição ao público de famílias vulneráveis indicadas pelo MPF, em ordem de prioridade, conforme listado no ANEXO I do termo, podendo, ainda, destiná-los a grupos não presentes na lista deste anexo, respeitando a urgência de suas necessidades. A operacionalização da distribuição teve previsão de realizar-se em parceria com a UEPB, com a Central Única das Favelas - CUFA na Paraíba e outras entidades parceiras.

59. Em 1º/07/2020, foi realizada reunião, por videoconferência, com a participação do procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza, do assessor Joabson da Silva Porto, do Ministério Público Federal; Lydiana Ferreira Cavalcante, Defensora Pública; Rafael Faleiros de Padua (Professor da UFPB, Coordenador do Projeto de Extensão "Direito à Cidade e as lutas pelo espaço urbano: necessidades radicais e utopia" PROBEX/UFPB, 2020); Alexandre Sabino do Nascimento, Coordenador do Projeto de Extensão "Planejamento e Desenvolvimento Urbano Sustentável X O Direito à Cidade" PROEX/UFPB, 2020.; Glenda Dantas Ferreira e Arlete Moysés Rodrigues, professoras da UFPB; Demóstenes Moraes, Professor da UFCG; Maria Tatiana Pinho da Silva Santo, Estudante de Geografia (graduação), Moradora da Comunidade Santa Clara, bolsista do projeto "Direito à cidade e lutas pelo espaço urbano: necessidades radicais e utopia"; e membros de comunidades de João Pessoa, tendo como pauta a situação calamitosa das Comunidades Cidade Maravilhosa, Sonho Verde e Aratu.

60. Em decorrência da citada reunião, foi expedido o Ofício n. 2295/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 14/07/2020, ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba para fornecimento de cesta básicas e atendimento a outros pleitos, enviados em anexo à missiva, incluindo, ainda, demanda de fornecimento de cestas básicas e outros itens aos assentamentos rurais indicados pelo Incra/PB, no OFÍCIO Nº 30457/2020/SR(18)PB-G/SR(18)PB/INCRA-INCRA, de 26/05/2020.

61. O Ofício n. 2387/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 16/07/2020, solicitou ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba o fornecimento de cestas

básicas e enxovais para recém-nascidos, para membros da Comunidade Sonho Verde, Cajá e Aratu, localizadas em João Pessoa, consoante nova demanda formulada pelo Projeto de Extensão "Direito à Cidade e as lutas pelo espaço urbano: necessidades radicais e utopia" (PROBEX/UFPB, 2020).

62. Já o Ofício n. 2451/2020/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de 22/07/2020, novamente endereçado ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba, solicitou o fornecimento de cestas básicas para dez entidades e movimentos populares que compõe a Rede da Campanha Santa Rita Vive, conforme requerimento e contatos enviados em anexo.

63. O Ofício Conjunto DPU/DPE-PB/MPF/MPE-PB N° 001/2020, de 03/04/2020, tendo como destinatário o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, destacou o compromisso firmado para adotar as seguintes providências de prevenção e proteção à população em situação de rua diante da pandemia da COVID-19: a) Intensificação dos serviços de alimentação, saúde e higiene voltados à população de rua, buscando aumentar a capilaridade desses serviços e corrigir as falhas de cobertura que vierem a ser noticiadas pela Sociedade Civil; b) Inserção, nos atendimentos socioassistenciais (alimentação, saúde e higiene), a parcela da população de rua que está excepcionalmente concentrada na região da praia, até mesmo avaliando, para tanto, a viabilidade de disponibilizar um espaço físico nessa região para melhorar a prestação de tais serviços; c) Inauguração de um novo Centro Pop; d) Custeio emergencial de auxílio-aluguel às pessoas em situação de rua que se enquadrem nos critérios legais para pagamento, com prioridade para os idosos e às famílias com crianças; e e) Cadastramento imediato das famílias que se encontram em situação de rua na região da Lagoa e na calçada da CEF daquela localidade, com a sua inclusão no auxílio-aluguel.

64. Diante disso, foram solicitadas informações concretas sobre as medidas que foram adotadas para a efetivação dos compromissos supramencionados, mais precisamente: Em relação ao item “a” supra: quais medidas foram adotadas até então para aumentar a capilaridade dos serviços socioassistenciais à população de rua? Qual o canal de comunicação a ser disponibilizado à Sociedade Civil para que, se necessário, façam denúncias relacionadas às falhas de cobertura de tais serviços? Em relação ao item “b” supra: quais medidas foram adotadas até então para aperfeiçoar o acesso aos serviços socioassistenciais pela população de rua que está concentrada na região da praia? Houve algum avanço acerca da possibilidade de se disponibilizar um espaço físico nessa região para melhorar a prestação dos serviços? Em relação ao item “c” supra: O novo Centro Pop já foi inaugurado? Em caso negativo, qual a previsão de inauguração? Em relação ao item “d” supra: quando e como exatamente ocorrerá o cadastramento das pessoas em situação de rua para fins de recebimento do auxílio-aluguel? Como se fará o cadastramento das pessoas que não possuem documentos de identificação e como se dará o pagamento daquelas que não possuem conta-bancária? Qual a previsão concreta de início de pagamento do referido auxílio? Em relação ao item “e” supra: já houve o cadastramento das famílias que se encontram na região da Lagoa e na calçada da CEF-centro (Av. Miguel Couto)? Em caso negativo, qual a previsão de início e finalização desse

cadastro? Qual a previsão concreta de início de pagamento do auxílio-aluguel para essas famílias?

65. Para além disso, considerando a resistência exposta pela Secretaria à ideia de criação de abrigos provisórios para viabilizar o isolamento social das pessoas em situação de rua que não vierem a ser beneficiadas com o auxílio-aluguel, questionou-se qual a solução idealizada pela Prefeitura Municipal para a proteção dessas pessoas diante da pandemia da COVID-19, ao passo em que se apresenta a sugestão de utilização de espaços comerciais de hospedagem (hotéis ou pousadas) para abrigar provisoriamente estas pessoas.

66. Em 10/09/2020, foi realizada reunião, por videoconferência, tendo como pauta tratar da volta ao trabalho segura de 176 (cento e setenta e seis) catadores/as no aterro sanitário de João Pessoa, que estão paralisados desde o dia 17 de março de 2020 em virtude da pandemia de COVID-19. O MP-PB esteve apresentado na reunião pelo promotor de Justiça Dr. Farias, atuante na seara de direito ambiental. Este informou que tem tratado da questão da ASTRAMARE há alguns anos, mas não têm constatado boa vontade do Município de João Pessoa, sobremaneira por parte da EMLUR, para resolver esta problemática dos catadores, sendo frequente aquela se comprometer a fazer algo e não o realizar. Disse que o aterro sanitário discutido não poderia continuar onde estava, bem como que não é viável o retorno dos catadores ao mesmo, uma vez que essa não é a forma correta para promover a inclusão no mercado de trabalho, pois feriria frontalmente os pilares humanitários preconizados pelo ordenamento jurídico pátrio. Concluiu por ora ressaltando sua preferência de resolver esta questão pelas vias judiciais, pleiteando, outrossim, a responsabilização civil da PM/JP.

67. Em 25/03/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com representantes das Comunidades Thiago Nery, Aratu, Frei Damião, Nego Fuba, Rua da Cachoeira e Papelão, a qual foi organizada pelo Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD-PB), representado por Gleyson Melo, Bárbara Zen e Luana Carolina. A seguir o quadro-resumo das demandas expostas na reunião:

QUADRO RESUMO:

COMUNIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADES	Nº DE FAMÍLIAS
Thiago Nery e Sonho Verde	Boneca	(83) 98863-8932	360 cestas básicas, 360 máscaras, 360 kits de higiene e 40 lonas;	360 Famílias
Aratu	Janaína	(83) 98639-6690	220 cestas básicas, 220 kits de higiene, 220 máscaras e lonas para 30 barracos;	2.000 Famílias
Frei Damião	Anely	(83) 98724-2301	12 cestas básicas, 12 kits de higiene, 12 máscaras e lonas para 03 barracos;	12 Famílias
Cachoeira	Daniela e Danielle	(83) 98636-7574; (83) 98628-7415	120 cestas básicas, 120 máscaras, 120 kits de higiene, 52 lonas e leite para as crianças.	120 Famílias
Papelão	Imã Vânia	(83) 99650-7149	36 cestas básicas, leite, 36 kits de higiene; lonas para 05 barracos; 05 crianças precisam de leite; 02 crianças precisam de fraldas GG; 03 crianças precisam de fraldas M; 05 famílias precisam de colchões.	36 famílias
Nego Fuba	Geruza	(83) 98736-6640	12 cestas básicas, 12 kits de higiene e 12 máscaras.	12 Famílias

Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião.

68. O Ofício nº 1020/2021/MPF/PR/PB, de 29/03/2021, encaminhou as demandas acima ao Secretário de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba.

69. Em 29/03/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com representantes das Comunidades Vale do Amanhecer, Morada do Sol, Ladeira de São Francisco, Beira da Linha, Nova Jerusalém, 410, Sítio Novo, Gervásio Maia, Feira Sudoeste e do Município do Conde, a fim de envidar esforços para atender às demandas destes grupos por lonas, cestas básicas, kits higiene e máscaras. Dentre os pedidos registrados em ata consta o pleito da senhora Marcilene, presidente da AMEG, para os trabalhadores informais dos entes da Federação que seguem: 200 (duzentas) cestas básicas para os de Bayeux/PB; 150 (cento e cinquenta) cestas básicas para os de Santa Rita/PB; 600 (seiscentas) cestas básicas para os de João Pessoa/PB; 500 (quinhentas) cestas básicas para os de Campina Grande/PB; 1000 (mil) cestas básicas para os do Estado da Paraíba.

70. Na mesma ata foi debilerado a expedição de ofícios à Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba solicitando o atendimento das demandas formuladas e ao MP-PB, Comarca de Campina Grande, solicitando o acompanhamento da demanda trazida a lume pelo senhor Assis Cordeiro, presidente da ONG Movimento Ajuda Mútua, que trabalha com os feirantes da chamada Feira Sudoeste, totalizando cerca de 220 (duzentas e vinte) famílias, que precisavam de cestas básicas, kits de higiene e máscaras.

71. O Ofício nº 1039/2021/MPF/PR/PB, de 30/03/2021, encamihou as demandas da última reunião ao Secretário de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba.

72. Já o Ofício n. 1045/2021/MPF/PRPB/GAB-JGBS, de mesma data e destinatário, solicitou a distribuição de cestas básicas aos povos ciganos da Paraíba, conforme se segue: 223 Cestas a Comunidade Otávio Maia; Cícero Romão Batista (Maninho) - Telefone: (83) 99185-6158;155 - Cestas a Comunidade Pedro Benício Maia; Francisco Lacerda de Figueiredo - Telefone: (83) 99306-6003; 69 Cestas a Associação Comunitária Pedro Benício Maia; Francisco Lacerda de Figueiredo - Telefone: (83) 99306-6003; 180 - Cestas a Comunidade Manoel Valério Correia, Sousa-PB; João Viana de Alencar (Elagio Cigano) - Contato da Filha: (83) 99407-9474; 237 Cestas a Comunidade Serra da Arara e São João; Edileuza - Telefone: (83) 99420-6932; 166 Cestas a Comunidade Vicente Vidal de Negreiro, Sousa-PB; Francisco Alfredo Maia (Sydney) - Telefone: (83) 98140-2865 (conforme listas anexadas, contendo o número do CPF dos beneficiários).

73. O Ofício nº 1155/2021, de 06/04/2021, solicitou ao Secretário da Cidadania e Direitos Humanos de João Pessoa a inclusão da população atendida pela Associação das Prostitutas da Paraíba (APRÓS) e Associação de Pessoas, Travestis e Transexuais do Estado da Paraíba (APTTRANS) no programa de auxílio-aluguel da Prefeitura de João Pessoa, após o pleito ter sido solicitado em reunião, por videoconferência, em 05/04/2021, com a participação de José Godoy Bezerra de Souza – procurador da República, Luza Maria - coordenadora da Associação das Prostitutas da Paraíba (APRÓS), Sheilla Araujo dos Santos - integrante da coordenação da APRÓS, Andreina Villarim - coordenadora da Associação de Pessoas, Travestis e Transexuais do Estado da Paraíba (APTTRANS), Breno Mello –

advogado colaborador da APRÓS, Wagner Lima – jornalista e Iris Porto – assessora de comunicação do MPF. Na mencionada reunião, foi deliberado ainda a remessa de solicitações urgentes de cestas básicas, kits de higiene e máscaras para a SEDH por meio de ofício; ofício para o SINE solicitando que obtenha da APRÓS e APTTRANS os dados necessários para cadastrar profissionais e disponibilizar currículos para serem ofertados às empresas para trabalho remoto; ofício ao IFPB e à SEDH solicitando a oferta de cursos remotos de capacitação profissional para a população atendida pela APRÓS e APTTRANS; ofício à SEDH solicitando cartões alimentação para 150 famílias da APRÓS e 150 famílias da APTTRANS.

74. Para cada associação (Aprós e APTTRANS), foi solicitado à SEDH 150 cestas básicas, 150 máscaras, 150 kits de higiene, por meio do Ofício nº 1158/2021, de 06/04/2021. O Ofício nº 1156/2021, de mesma data e destinatário, solicitou ainda 150 cartões alimentação para cada associação mencionada.

75. O Ofício nº 1159/2021 foi enviado ao SINE, na mesma data, solicitando o cadastramento de pessoas associadas à APRÓS e APTTRANS, com o fim de disponibilizar currículos para serem ofertados às empresas com vagas de empregos.

76. O pleito das cestas básicas foram atendidos pela SEDH, consoante o OFÍCIO Nº 469/2021/GS/SEDH, de 06/04/2021, onde consta a tabela a seguir:

Tabela com os atendimentos realizados pela SEDH.

COMUNIDADE/ENTIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADE
Vale do Amanhecer	Ana Caroline	(83) 98662-5529	100 cestas básicas
Morada do Sol	Maria Aparecida	(83) 98693-6843	50 cestas básicas
Ladeira de São Francisco	Simone e Zé Carlos	(83) 98804-3343 e (83) 9110-3041	13 cestas básicas
Feira Sudoeste	Assis Cordeiro	(83) 99300-0690	300 cestas básicas
Beira da Linha	Edileuza	(83) 98687-8175	64 cestas básicas
Nova Jerusalém	Thacylla	(83) 98806-6610	145 cestas básicas
410 e Sítio Novo	Maria Josefa	(83) 9868-5137	200 cestas básicas
Gervásio Maia	Ângela	(83) 98839-1645	300 cestas básicas
Conde	Renildo	(83) 98891-1241	100 cestas básicas
Tambauzinho	Francy	(83) 98805-7303	50 cestas básicas
Thiago Nery e Sonho Verde	Boneca	(83) 98863-8932	360 cestas básicas
Aratu	Janaína	(83) 98639-6690	220 cestas básicas
Freio Damião	Anely	(83) 98724-2301	12 cestas básicas
Cachoeira	Daniela e Danielle	(83) 98636-7574 (83) 98628-7415	120 cestas básicas
Papelão	Irmã Vânia	(83) 99650-7149	36 cestas básicas
Nego Fuba	Geruza	(83) 98736-6640	12 cestas básicas
APRÓS	Luza maria/Sheila	(83) 98872-0955 (83) 99672-7843	150 cestas básicas
APTTRANS	Andreinna Villarim	(83) 99857-0612	150 cestas básicas

77. Em 08/04/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com representantes das comunidades: Sítio Mumbaba, no Distrito Industrial; Laranjeiras, no José Américo; Comunidade do S; Mandacaru (Porto de João Torta, Beira Molhada (Beco da Baleadeira), e Beco de Zé Borges; Frei Caneca, em Bayeux; Padre Hildo Bandeira; e representantes do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD-PB).

78. Participaram da reunião Pastor Jovelino Ferreira (Comunidade do Sítio Mumbaba, no Distrito Industrial); Luzineide (Comunidade Laranjeiras, no José Américo); Paula (Comunidade do S); Felipe Ferreira (Mandacaru - Porto de João Torta, Beira Molhada (Beco da Baleadeira), e Beco de Zé Borges); Ana Flávia (Frei Caneca, em Bayeux); Francisca (Padre Hildo Bandeira, na Beira Rio); Gleyson Melo – (MTD-PB); Bárbara Zen – (MTD-PB); John Jerônimo (MTD-PB); Luana Carolina (MTD-PB); José Godoy Bezerra de Souza – procurador da República (MPF); Iris Porto – assessora de comunicação do MPF.

79. Na ata desta reunião constou as seguintes deliberações: 1) Encaminhar solicitações de cestas básicas, kits de higiene e máscaras para a SEDH por meio de ofício; 2) Encaminhar ofício à PMJP para resolver os problemas de uma vala na Rua Luiz Vieira da Silva, na Comunidade Laranjeiras, que dificulta a locomoção das pessoas e impede a passagem de carros; 3) Solicitar à PMJP um médico para atender no PSF da Comunidade

Laranjeiras; 4) Solicitar à PMJP o aumento da capacidade de atendimento da Escola Municipal Radegundis Feitosa para atender a todas as crianças do bairro, evitando longos deslocamentos, sob o sol e chuva para escolas distantes; 5) Solicitar à PMJP calçamento e saneamento básico no Beco da Baleadeira, em Mandacaru; 6) Solicitar à PMJP a cobertura do PSF nas ocupações Terra Livre e Nova Esperança, em Mandacaru; 7) Solicitar à PMJP construção de creche para as comunidades Porto de João Tota e Beira Molhada, em Mandacaru; e 8) Solicitar ao padre Egídio, do Hospital Padre Zé, leite e fraldas para as comunidades que solicitaram esses itens. Veja-se o quadro-resumo das demandas:

QUADRO RESUMO:

COMUNIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADES	Nº DE FAMÍLIAS
Sítio Mumbaba, no Distrito Industrial	Pastor Jovelino Amaro Ferreira	9-8615-8927	50 cestas básicas 50 kits de higiene 50 máscaras Fraldas para 10 crianças, tamanho M e G Leite para 25 crianças	50
Laranjeiras, no José Américo	Luzineide	9-8724-0758	150 cestas básicas, 150 kits de higiene, 150 máscaras	150
Comunidade do S	Paula	9-8671-5969	150 cestas 150 kits de higiene 150 máscaras Fraldas descartáveis para idosos, tamanho único – 30	150

Assinado com login e senha por JOSE GODOY BEZERRA DE SOUZA, em 15/04/2021 21:03. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave F8129766.83E92767.9660E48A.29D9D803

ento 1.24.000.000486/2020-41, Documento 148, Página 9

			idosos Fraldas para crianças, tamanho M e G – 50 crianças 30 colchões	
Mandacaru	Felipe Ferreira (Beira Molhada/ Beco da Baleadeira) Eudes Rodrigues (Porto de João Tota) Luciano (Beco de Zé Borges)	9-9359-6242 9-9191-7823 9-8798-0859	50 cestas/kits/máscaras - Porto de João Tota 27 cestas/kits/máscaras - Beira Molhada 28 cestas/kits/máscaras - Beco da Baleadeira 30 cestas/kits/máscaras -Beco Zé Borges Fralda pra 6 crianças Leite para 6 crianças	135
Frei Caneca em Bayeux	Ana Flávia (Cunhada Véia)	9-8762-0070 e Selma: 9-8851-6250	15 colchões 19 cestas básicas/kits de higiene/máscaras	19
Padre Hildo Bandeira (na Beira Rio)	Francisca	9-8852-7962	150 cestas/kits de higiene/máscaras Fraldas 20 para crianças, tamanho M e G Fraldas 20 para idosos Leite – 10 crianças Remédio controlado – Gardenal 100mg para o marido	150

80. Em 14/04/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com

representantes das comunidades Aratu, Patrícia Tomaz, Paraisópolis, Alto do Céu, Brasília de Palha, Costa do Sol, Boa Esperança, Novo Canudos e da Associação Catajampa para ouvir suas demandas. Ao final do evento, foram registradas em ata as seguintes deliberações: ofício à Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba - SEDH/PB, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados ao fornecimento de cestas básicas, kits de higiene, máscaras e lonas; ofício ao Hospital Padre Zé, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados ao fornecimento de fraldas infantis e geriátricas; ofício à Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa - SMS/JP, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados aos postos de saúde, ao fornecimento de remédios, curativos e faixas, e ao atendimento da senhora Lindonor, da Comunidade Brasília de Palha; ofício à Secretaria de Educação do Município de João Pessoa - SEDUC/JP, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados à edificação de creches; ofício à Secretaria de Infraestrutura do Município de João Pessoa - SEINFRA/JP, solicitando a pavimentação das ruas da Comunidade Patrícia Tomaz e a implementação de um sistema de esgotamento e saneamento básico local; ofício à CAGEPA, solicitando o atendimento do pleito da Comunidade Aratu voltado ao pleno acesso à água encanada; ofício ao Secretário de Saúde do Município de Bayeux, solicitando, em síntese, a regularização do posto de saúde local e a concessão de cartão alimentação aos integrantes da Comunidade Novo Canudos.

81. Em 22/04/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com representantes das comunidades Ricardo Brindeiro, no Altiplano; Ocupação da Barreira, em Alagoa Grande; Comunidade de Alagoa Nova; Condomínio do Bairro das Indústrias, Feirinha de Mangabeira; ocupações de Cabedelo; Ocupação 1º de maio, em Bayeux; e representantes do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD-PB). As demandas relatadas resultaram no seguinte quadro-resumo:

COMUNIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADES	Nº DE FAMÍLIAS
Comunidade Ricardo Brindeiro, no Altiplano	Josimeire Rodrigues	83 9-9368-6978	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas tamanho M para 20 crianças Fraldas tamanho P para 10 crianças Fraldas tamanho G para 10 crianças	80
Condomínio Vista Verde, no Bairro das Indústrias	Sueli Tabajara	83 9-8612-6846	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas tamanho P para 10 crianças Fraldas tamanho M para 10 crianças Fraldas tamanho G para 10 crianças Leite para 50 crianças	50
Feirinha de Mangabeira	Ângela Maria da Silva	83 9-8655-2739	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas em tamanho P M G para 50 crianças	100
Ocupação 1º de maio, em Bayeux	Cléo	83 9-9697-9169	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas tamanho M para 2 crianças Fraldas tamanho G para 4 crianças Leite para 8 crianças 8 colchoes tamanho solteiro 4 colchões tamanho casal 18 lonas para cobrir barracos Enxovais para 4 gestantes	24
Ocupação da Barreira, em Alagoa Grande	Julianna Zilda	83 9-9395-9641	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas tamanho P, M e G para 28 crianças Fraldas tamanho XG para uma mulher de 24 anos Fraldas tamanho M para uma senhora idosa Enxovais para 11 gestantes	180
Comunidade de Alagoa Nova	Deíta	83 9-8108-0504	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras	170
Bairro Rangel	Pai Artur	83 9-8830-3672	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Lençóis para 30 pessoas em situação de rua	75
Antigo Lixão - Cabedelo	Aluísio	83-9-8863-6399	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras 5 lonas para cobrir barracos	165

Assinado com login e senha por JOSE GODOY BEZERRA DE SOUZA, em 26/04/2021 23:40. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 7DFB9016.38AD6859.BB98929E.C18BEP65

mento 1.24.000.000486/2020-41, Documento 166, Página 8

			Fraldas tamanho G para 25 crianças Fraldas tamanho M para 30 crianças Fraldas tamanho P para 40 crianças	
Pontilhão - Cabedelo	Suzana	83 9-8706-3204	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas tamanho G para 32 crianças Fraldas tamanho M para 25 crianças Fraldas tamanho P para 30 crianças	80
Bairro 13 - Cabedelo	Hulk	83 9-8829-8923	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras Fraldas tamanho G para 22 crianças Fraldas tamanho M para 15 crianças Fraldas tamanho P para 10 crianças	80
Sol Nascente - Cabedelo	Rayane	83 9-86707453	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras 5 lonas para cobrir barracos Fraldas tamanho G para 20 crianças Fraldas tamanho M para 10 crianças Fraldas tamanho P para 15 crianças	30
Jardim Jericó - Camboinha	Pastora Suzy	83 9-87784313	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras 5 lonas para cobrir barracos Fraldas tamanho G para 15 crianças Fraldas tamanho M para 20 crianças Fraldas tamanho P para 30 crianças Enxovais para 10 gestantes Lençóis para 10 pessoas 5 Colchões tamanho solteiro 5 Colchões tamanho casal Roupas para: 20 mulheres Roupas para: 20 meninos, com idades entre 3 e 5 anos Roupas para: 20 meninas, com idades entre 3 e 5 anos	200
Comunidade Nova Esperança	Gean	83 9-88642640	Cestas básicas, kits higiênicos e máscaras 5 lonas para cobrir barracos Fraldas tamanho G para 10 crianças Fraldas tamanho M para 15 crianças Fraldas tamanho P para 10 crianças	130

82. Em ata ficaram registradas as seguintes deliberações: 1 – Oficiar à SEDH, solicitando cestas básicas, kits de higiene, máscaras, colchões e lonas; 2 – Solicitar à Prefeitura Municipal de Bayeux terraplanagem para a rua Getúlio Vargas, no bairro Mario

Andreazza, que dá acesso à Ocupação 1º de Maio, em Bayeux; 3 – Oficiar à Cagepa e à Energisa para normalizar o serviço de água e energia elétrica na Ocupação 1º de Maio, em Bayeux, na Comunidade Ricardo Brindeiro, no Altiplano, em João Pessoa; 4 – Oficiar à Cagepa para regularizar o fornecimento de água na Ocupação da Barreira, em Alagoa Grande; 5 – Oficiar ao Hospital Padre Zé, solicitando, fraldas, leite e enxovais; 6- O MTD fará levantamento as pessoas sem moradia em Alagoa Nova, com dados de identificação pessoal e respectivos contatos, e enviará a lista ao MPF; 7 – Após receber o levantamento do MTD sobre pessoas sem moradia, em Alagoa Nova, MPF enviará ofício para a Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, solicitando inclusão das pessoas sem moradia, identificadas no levantamento do MTD, em benefício como o auxílio aluguel.

83. Em 22/04/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com os seguintes participantes: Zé Silva (FCCMTPB e Fórum de Cultura Popular); Marcela de Oliveira Muccillo (Fórum de Patrimônio e Fórum de Cultura Popular); Bibiu (Fórum de forró de Alagoa Grande); Glaucia Lima (Coletivo Jaraguá); Mestra Tina (Conselheira do Fórum das Culturas Populares); Lucas Neiva Peregrino (Fórum de Patrimônio); Rossana Holanda (Porto do capim); Dona Joana (Associação Balaio Nordeste); Deilde (FCCMTB, Fórum dos pretos e Fórum de Cultura Popular); Preto A (Cristo Maika - Fórum dos artista pretos. Marcha unificada da negritude PB); Francisco Lacerda de Figueiredo (Bozzano); Cícero Romão batista (Maninho); Marcilânia Gomes Alcântara; Cícero Romão batista (Chico); Francisco Alfredo maia (Sydney); Francisco Vidal Pereira (Nestor); José Godoy Bezerra de Souza – procurador da República (MPF); e Fernanda Hollanda Leite – estagiária do MPF. A ata da reunião registrou o seguinte quadro-resumo das demandas narradas:

QUADRO RESUMO:

COMUNIDADE	LOCAL	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADES	Nº DE FAMÍLIAS
Coco de Roda da Barra de Camaratuba	Camaratuba	Mestra Senhorinha	83 98777-0209	50 cestas básicas	50
Coco de Roda de Forte Velho	Forte Velho, Santa Rita	Patrícia	83 98787-9395	30 cestas básicas	30
Comunidade Porto do Capim	Centro Histórico, João Pessoa	Rossana	83 988847660	500 cestas básicas	400
Ciranda do Sol, Cavalo	Bairro dos Novais, João	Tina	83 98812-9176	80 cestas básicas	80

Assinado com login e senha por JOSE GODOY BEZERRA DE SOUZA, em 03/05/2021 23:12. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 450EAA90.49892046.5A140ADA.5B462093

mento 1.24.000.000486/2020-41, Documento 188, Página 5

Marinho Infantil do Mestre João Boi, Capoeira Comunidade Angola, Babau, Boi de Reis Estrela do Norte	Pessoa				
Coco de Roda Potiguara Fior de Laranjeira	Aldeia Laranjeira, Baía da Tradição	Marilene	83 98707-7775	40 cestas básicas	40
Coco de Roda Garganta de Ouro	Aldeia Três Rios, Marcação	Bianca	83 99100-0504	20 cestas básicas	20
Coco de Roda da Barra de Mamanguape	Barra de Mamanguape	Miguel	83 9651-0067	10 cestas básicas	10
Odete de Pilar	Pilar	Joan	83 98701-2813	2 cestas básicas	2
Cirandeiros do Vale do Gramame	João Pessoa	Penhinha	83 98832-0189	10 cestas básicas	10
Coco de Roda Novo Quilombo	Quilombo do Ipiranga, Conde	Mestre Ana	83 99384-6089	40 cestas básicas	40
Coco de Roda e Ciranda do	Jacumã, Conde	Israel	83 99802-0065	20 cestas básicas	15

Mestre Zé Cutia					
Samba de Coco do Mestre Zé Zuca	Sítio Sulapa, Queimadas	Adilson	83 99167-6938	30 cestas básicas	30
Mestre Carminha	Praia da Penha, João Pessoa	Wellington	99895-5435	2 cestas básicas	2
Coco de Roda e Ciranda da Mestra Edite	Quilombo Caiana dos Crioulos, Alagoa Grande	Mestre Edite	83 99134-5434	30 cestas básicas	30
Coco de Roda e Ciranda Desencosta da Parede	Quilombo Caiana dos Crioulos, Alagoa Grande	Cida	83 99114-5143	30 cestas básicas	30
Mestre Loura e Mestre Bonzinho	Livramento, Santa Rita	Filha da Mestre Loura	83 98108-5166	2 cestas básicas	2

Ciranda de Caiana do Agreste	Alagoa Grande	Geysiane	83 99866-4240	10 cestas básicas	10
Coco de Roda do Congo	Congo	Mestre Emidia	83 99920-0899	10 cestas básicas	10
Coco de Roda Atalaia do Forte, Mestre Naelson	Ribeira/Forte Velho, Santa Rita	Mestre Naelson	83 99108-0226	30 cestas básicas	30
Ciranda da	Assentament	Rosilda	83 99838-8630	30 cestas básicas	30

Assinado com login e senha por JOSE GODOY BEZERRA DE SOUZA, em 03/05/2021 23:12. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 450EAA90.49892046.5A140ADA.5B462093

ento 1.24.000.000486/2020-41, Documento 188, Página 7

Alegria	o Dona Antônia, Conde				
Ciranda dos Tupinambás	Mandacaru, João Pessoa	Nina	83 98891-9030	120 cestas básicas	120
Mestre Inácio	Três Lagoas, João Pessoa	Francisco	83 99108-0829	2 cestas básicas	1
Mazurca do Assentament o Santa Catarina	Monteiro	Carlinhos	83 99609-1186	10 cestas básicas	10
Coco de Roda do Mestre Sebastião	Lucena	Cristiano	83 98617-4884	10 cestas básicas	10
Coco de Roda de Cruz do Espírito Santo	Engenho da Cachaça São Paulo	Mateus	83 99959-4839	20 cestas básicas	20
Vó Mera	Rangel, João Pessoa	Mônica	83 83 98631-7147	2 cestas básicas	2
Mestre Benedito do Rojão	Campina Grande	Eliza	83 99178-4141	2 cestas básicas	2
Balaio Nordeste	Varadouro, João Pessoa	Joana Alves	83 98877-6773	150 cestas básicas	150
Movimento Hip Hop	Muçumagro	Anderson Cibelius (Preto A)	83 98811-1389	260 cestas básicas	260
Fórum Estadual do Forró	João Pessoa	Alfranque Amaral	83 98104-3548	300 cestas básicas	300
Comunidade	Souza	Sidney	83 98140-2865	166 cestas básicas	166

Assinado com login e senha por JOSE GODOY BEZERRA DE SOUZA, em 03/05/2021 23:12. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 450EAA90.49892046.5A140ADA.5B462093

ento 1.24.000.000486/2020-41, Documento 188, Página 8

Vicente Vidal de Negreiros			(apenas WhatsApp)		
Pedro Benício Maia	Souza	Bozano	83 99306-6003	155 cestas básicas	155
Guiomar de Sá Sarmiento	Souza	Dorgival Rodrigues (Chagas)	83 99103-8732	30 cestas básicas	30
Raimundo Benevides de Doca Gadelha	Souza	Nestor	83 98158-7761	73 cestas básicas	73
Comunidade Otávio Maia	Souza	Maninho	83 9185-6158	157 cestas básicas	157
Rancho de Baixo	Souza	Ronaldo	83 99350-6701 (filha de Ronaldo)	72 cestas básicas	72
Comunidade Manuel Valério	Souza	Eládio	83 99117-8938	102 cestas básicas	102
Rancho de Baixo II	Souza	Dão	83 98141-8330	60 cestas básicas	60

84. Ao final, a ata registrou as seguintes deliberações: 1 - Oficiar à SEDH, solicitando cestas básicas e 2 - Oficiar à Prefeitura de Sousa, solicitando o atendimento das falhas apontadas, requisitando posicionamento e convidando o Prefeito a participar do Maio Cigano, que honra o Dia Nacional dos Ciganos no 24 de Maio.

85. Em 05/05/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com representantes da Comunidade Vitória; Comunidade Frei Damião; Comunidade Paula Adisse; Comunidade Raio da Morada, e representantes do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTDPB). Ao final, a ata registrou o seguinte quadro-resumo das demandas:

QUADRO RESUMO:

COMUNIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADES	Nº DE FAMÍLIAS
Comunidade Vitória, altiplano, João pessoa/PB	Kelly de Assis Nóbrega	83 9-87044541	- 100 Cestas básicas, - 100 kits higiênicos e máscaras - Lona para 5 barracas	100
Comunidade Frey Damião, Valentina João Pessoa/PB	Natana Alves da Paz	83 98880-5510	- 60 Cestas básicas, - 60 kits higiênicos e máscaras	60
Paula Adisse, Mangabeira 8, João Pessoa/PB	Rosemary	(83) 9638-3012	- 100 Cestas básicas, - 100 kits higiênicos e máscaras - Lona para 50 barracas	100
Raio da Morada baixo Roger, João Pessoa/PB	Dona katia	(83) 98799-5516	- 70 Cestas básicas, - 70 kits higiênicos e máscaras - 4 Colchões tamanho solteiro - 2 Colchões tamanho casal - Lonas para 4 barracos	70

86. Assim, foram registradas as seguintes deliberações: 1 – Oficiar à SEDH, solicitando cestas básicas, kits de higiene, máscaras e lonas; 2 – Ofício à SMS, solicitando os medicamentos mencionados na reunião; 3 – Ofício ao Hospital Padre Zé, solicitando fraldas de tamanho p, m e g; 4 – Ofício à Energisa, solicitando regularização da energia na comunidade Raio da Morada, Roger, em João Pessoa/PB.

87. Em 19/05/2021, foi realizada reunião, por videoconferência, com os representantes dos vendedores ambulantes do estado da Paraíba e os líderes das Comunidades 1º de Abril, São Geraldo, Alvorada do Sul, Colinas do Parque do Sul, Nova Esperança, Novo Sonho, Comunidade do Plástico e Cidade de Deus. Ao final, foram registradas as seguintes deliberações: ofício à Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba - SEDH/PB, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados ao fornecimento de cestas básicas, kits de higiene, máscaras e lonas; ofício ao Hospital Padre Zé, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados ao fornecimento de fraldas infantis e geriátricas e leite; ofício à Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa - SMS/JP, solicitando o atendimento dos pleitos das comunidades voltados à edificação dos PSFs e à testagem de Covid-19; ofício à Secretaria de Infraestrutura do Município de João Pessoa - SEINFRA/JP, solicitando a pavimentação das ruas da Avenida São Geraldo e o conserto do esgoto nela localizada.

88. A SEDH enviou o OFÍCIO Nº 695/2021/GS/SEDH, de 18/05/2021, em resposta aos ofícios nº 1499, 1593 e 1763/2021/MPF/PR/PB, relatando o atendimento das demandas solicitadas e destacou o entedimento que o período de pandemia deixou em insegurança alimentar e nutricional um grande número de pessoas, não só na Paraíba como em todo o mundo. Assim, disse que acompanha pontualmente a situação das entidades, associações e famílias do Estado de perto e tem buscado manter e ampliar as medidas permanentes e fortalecer as medidas eventuais. Ao final, reafirmou o compromisso da SEDH em trabalhar com idoneidade em prol de uma Paraíba com menores índices de subnutrição

89. O Ofício nº 2010/2021, de 25/05/2021, solicitou ao Secretário de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba o atendimento aos pedidos de cestas básicas, kits de higiene, máscaras e lonas formulados pelos representantes de comunidades, conforme quadro-resumo a seguir:

QUADRO RESUMO:

COMUNIDADE	RESPONSÁVEL	TELEFONE	NECESSIDADES
Núcleo da AMEG-PB (Bayeux)	Josicleide	(83) 988576561	200 cestas básicas, kits de higiene e máscaras.
Núcleo da AMEG-PB (Santa Rita)	Carollyne	(83) 987390081	150 cestas básicas, kits de higiene e máscaras.
Núcleo da AMEG-PB (Campina Grande)	Aretusa	(83) 988037264	500 cestas básicas, kits de higiene e máscaras.
1º de Abril	Denise	(83) 993041347	120 cestas básicas, kits de higiene e máscaras.
São Geraldo	Valdeci	(83) 986444318	300 cestas básicas, kits de higiene e máscaras.
Alvorada do Sul e Colinas do Parque do Sul	Jaqueline	(83) 988092549	350 cestas básicas, kits de higiene e máscaras.
Curtume	Penha	(83) 986649452	120 cestas básicas, kits de higiene e máscaras; e lonas para 30 famílias.
Nova Esperança	Jean	(83) 988642640	110 cestas básicas, kits de higiene e máscaras; e lonas para 80 famílias.

90. Em 10/06/2021, foi proferido o Despacho nº 7329/2021, considerando que em relação às Comunidades Thiago Nery e Sonho Verde, localizadas em Mangabeira VIII, nesta capital, na reunião virtual do dia 25/03/2021, ficou registrado que nessas duas comunidades residem em torno de 360 famílias, as quais não têm água e luz regularizada, nem coleta de lixo, nem esgotamento sanitário. Logo, foi determinado que expeçam-se ofícios à CAGEPA, ENERGISA e EMLUR solicitando as providências cabíveis.

91. Esta foi a última diligência realizada no presente procedimento, no contexto de pandemia do coronavírus. O procedimento ficou em trâmite até a presente data com a finalidade de acompanhar demandas mais urgentes, sobretudo de insegurança alimentar, que porventura viessem a ocorrer, tendo como causa a pandemia.

92. Diante de todo o exposto, não persistindo mais as irregularidades que deram origem à instauração do procedimento administrativo em questão, com fulcro nos arts. 12 e 13 da Resolução CNMP 174/2017, determino o seu **ARQUIVAMENTO**. Deixa-se de notificar o representante para ciência dessa decisão de arquivamento, por se tratar de procedimento instaurado mediante o dever de ofício.

João Pessoa, 3 de abril de 2024

JOSE GODOY BEZERRA DE SOUZA
PROCURADOR DA REPÚBLICA